



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0054 P26 01 01 211 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas do mundo do trabalho e territórios

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 5 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 9 - Parecer- Práticas do mundo do trabalho e territórios

Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas do mundo do trabalho e territórios

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

Resposta:

Composta por quatro obras: Livro da Pessoa Educanda (LE - IM LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000), Livro da Pessoa Educanda Digital Interativo (LEI - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000), Manual da Pessoa Educadora (MP - IM MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000,) e Manual da Pessoa Educadora Digital Interativo (MPI - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000,) a coleção atende às etapas três e quatro do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos - anos iniciais do Ensino Fundamental. Todas as obras constituem um volume único. O Manual da Pessoa Educadora, que contém 284 páginas, conforme o edital nº 02/2023 - CGPLI, versa sobre as especificidades da EJA, concepções teórico-metodológicas, objetivos e avaliação no contexto dessa modalidade, em diálogo com o Livro da Pessoa Educanda. No primeiro tópico, há uma introdução com a proposta da obra e os objetivos das práticas abordadas numa perspectiva de espaço geográfico integrado com o desenvolvimento de ações sociais e políticas, circunscrevendo-as aos conceitos de paisagem, lugar, território e região. O segundo tópico, A Educação de Jovens e Adultos, historiciza a EJA no Brasil e enfatiza a prática docente, a ação discente e a construção de saberes mediados de forma dialógica e reflexiva. O terceiro tópico, Concepções teórico-metodológicas, propõe uma reflexão sobre as metodologias esperadas

para a Educação de Jovens e Adultos, reforçando a importância do diálogo construtivo e o papel da organização da sala de aula com intencionalidade pedagógica. Discorre ainda sobre a Cultura de Paz e Ações Emancipatórias, o currículo e as especificidades das pessoas educandas, discutindo também a importância do reconhecimento das diferentes culturas dos estudantes e dos tipos de avaliação. O quarto tópico, Os conteúdos deste livro, apresenta os conteúdos do livro da Pessoa Educanda divididos em Quadro

de Conteúdos e Cronograma, sugerindo um determinado percurso formativo ao longo de um semestre. O quinto tópico, A estrutura deste livro, elucida a organização dos capítulos do livro da Pessoa Educanda e as propostas pedagógicas desenvolvidas e subdivididas em capítulos, boxes, seções e glossário, além das orientações para o desenvolvimento das propostas didáticas, destacando os ícones que preconizam momentos para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. O sexto tópico são as Referências bibliográficas comentadas, onde se lê uma lista de sugestões para leitura e outras referências que aprofundam a formação continuada da Pessoa Educadora. O sétimo tópico apresenta as Fichas de acompanhamento da aprendizagem com os objetivos a serem alcançados em cada unidade trabalhada. O oitavo tópico exhibe, na íntegra, o Livro da Pessoa Educanda, elencando os objetivos, as orientações gerais para cada Unidade, as orientações específicas de cada proposta de atividade, sugestões de leituras e de estratégias avaliativas, facilitando a prática pedagógica e sugerindo ações que visam à emancipação humana. O Livro da Pessoa Educanda, por sua vez, contém 212 páginas, em desacordo com o edital nº 02/2023 - CGPLI, que determina 208 páginas. Essa obra tem o objetivo de desenvolver com os estudantes a compreensão de diferentes temas ligados ao mundo do trabalho e aos diversos territórios, além da reflexão crítica sobre eles, reconhecendo seus conhecimentos prévios e integrando-os às suas experiências de vida e aos conteúdos abordados. A obra é dividida em sete Unidades, organizadas em capítulos, boxes, seções e glossário. As Unidades são complementadas com práticas de oralidade, práticas de pesquisa, práticas coletivas com o uso de tecnologias digitais, rodas de conversa, sugestões de podcasts, vídeos e um glossário para ampliar o vocabulário. Entre os recursos digitais, há a indicação de podcasts, infográficos, carrossel de imagens e vídeos que podem ser acessados no Livro Digital-Interativo da Pessoa Educanda. As práticas digitais propostas em algumas unidades objetivam contribuir para a resolução de problemas do cotidiano. Após as Unidades, há, anexos, mapas para consulta, transcrição dos podcasts e bibliografia comentada. Cada Unidade aborda um tema central associado aos eixos e conceitos de território e de mundo do trabalho, sendo eles: Unidade 1 - Diversidade brasileira (subdividida em 2 capítulos), que apresenta uma reflexão sobre quem nós somos, a constituição e os diversos tipos de famílias, o povo brasileiro, a cultura, o jeito de falar e o conceito de migração; Unidade 2 - O lugar em que vivemos (subdividida em 3 capítulos), que elucida os conceitos de paisagem, lugar e território, a vida na cidade, o que é ser cidadão na cidade, a vida no campo e a luta pela terra; Unidade 3 - O território brasileiro (subdividida em 2 capítulos), que apresenta o território brasileiro e suas paisagens, os diferentes tipos de paisagens, a divisão política do Brasil, e um estudo específico de cada região; Unidade 4 - O trabalho ao longo do tempo (subdividida em 3 capítulos), que se ocupa do início das relações de trabalho, a relação entre o trabalho e o desenvolvimento do Brasil, a escravidão indígena, a escravidão dos africanos e os trabalhadores livres, além de retratar o trabalho na contemporaneidade (trabalhado com carteira assinada, trabalho do campo, trabalho autônomo, trabalho por meio de aplicativo, empresários e empreendedores, trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil e a saúde do trabalhador); Unidade 5 - O trabalho no Brasil (subdividida em 4 capítulos), que discorre sobre as atividades econômicas, o setor primário, secundário e terciário no Brasil em cada região; Unidade 6 - Tecnologia e Inovação (subdividida em 4 capítulos), que trata do conceito de tecnologia e da inovação nos setores primários, secundários e terciários da economia; Unidade 7 - Trabalho e modo de vida (subdividida em 3 capítulos), que discute os modos de vida em comunidade, os direitos do trabalhador e o futuro como um direito. O Livro Digital-Interativo da Pessoa Educanda contém igualmente 212 páginas e não está de acordo com o edital nº 02/2023 - CGPLI, que determina o limite de 208 páginas. Essa obra tem a mesma divisão em sete Unidades. Cada unidade é subdividida em capítulos, boxes, seções e glossário. As Unidades são complementadas com recursos digitais interativos, sob a forma de podcasts, infográficos, carrossel de imagens e vídeos que aguçam a curiosidade e possibilitam uma visão concreta dos temas com imagens e dados, além de propor práticas digitais por meio de recursos que contribuem para a resolução de problemas do cotidiano. Após as Unidades, há anexos mapas para consulta, transcrição dos podcasts e bibliografia comentada, itens também presentes no Livro da Pessoa Educanda impresso. O Manual da Pessoa Educadora Digital-Interativo contém 284 páginas e, de acordo com o edital nº 02/2023 - CGPLI, dialoga diretamente com o Livro da Pessoa Educanda Digital-Interativo, apresentando, tal qual o manual impresso, informações complementares sobre as especificidades da EJA, as concepções teórico-metodológicas, objetivos e avaliação no contexto dessa modalidade, com o apoio de recursos digitais complementares, como infográficos, podcasts, carrossel de imagens e vídeos.

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)", a obra atende ao indicado por discorrer na introdução de um trajeto histórico da EJA no país, representado pelos marcos normativos em um contexto político, provocando a Pessoa Educadora a refletir sobre a importância de conhecer, respeitar e acolher a diversidade de perfis dos estudantes para desenvolver práticas pedagógicas adequadas às especificidades de cada realidade. Salienta a necessidade de uma relação horizontal e dialógica, de troca de saberes e de contextualização das vivências dos estudantes com os saberes mobilizados pela educação escolar e mediados pela Pessoa Educadora. Faz referência a Paulo Freire tanto quando revive a história da EJA no país como quando elucida o papel da Pessoa Educadora e sua prática pedagógica (páginas XI, XVIII, XIX, XXI). Também cita: Laffin ao falar do apoio mútuo e do acolhimento como estratégias para estreitamento das relações no grupo de forma respeitosa e coletiva (página XXI e XXIII); Carlos Roberto Cury, ao falar de igualdade de direito e respeito à diversidade (página XXII); Naiane Reis, como referência ao diálogo entre metodologias ativas e Paulo Freire, exemplificado nas propostas apresentadas no Livro da Pessoa Educanda (página XXIII); Magda Soares e Rosa Maria Guimarães, ao evidenciar o papel do letramento (página XXV); Guimarães e Costa, ao abordar a utilização de recursos tecnológicos nos fazeres pedagógicos, entre outros autores. Essa apresentação da história, memória e normativos da EJA pode ser percebida pelos exemplos a seguir:

a) No diagrama, apresenta-se a evolução do ordenamento legal da educação brasileira focado na EJA, que pode ser encontrado no Manual da Pessoa Educadora (MP, p. XIII e IX);

b) No texto, citam-se as campanhas de erradicação do analfabetismo, justificando sua existências por pressão e luta social, o que pode ser encontrado no Manual da Pessoa Educadora (MP, p. XI);

c) "Assim, o diálogo e a valorização do sujeito e de seus saberes são fundamentais para que professoras e professores possam criar, em suas salas de aula, ambientes democráticos em que a palavra circule e nos quais todos os conhecimentos sejam valorizados", síntese que pode ser encontrada no Manual da Pessoa Educadora (MP, p. XVII)

1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)", a obra atende parcialmente ao item. Embora não explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa, a coleção trata da importância da corresponsabilidade na garantia do direito à educação. Esse princípio pode ser deduzido dos seguintes exemplos:

a) No Manual do Professor (MP, p. XVI), após discorrer sobre a permanência histórica do analfabetismo entre pessoas jovens, adultas e idosas no Brasil, afirma-se: "É fundamental que as professoras e os professores, a escola e as redes de ensino conheçam e respeitem o perfil desses estudantes e reconheçam a presença da diversidade de perfis para que possam oferecer as adequadas oportunidades". Tomando as dificuldades de permanência na escola como barreiras a serem enfrentadas, entre outras frentes, pela busca ativa, a coleção chama a atenção dos professores, da comunidade escolar e da rede de ensino para a importante tarefa de acolher a diversidade de perfis. É justamente essa diversidade que pode explicar as diferentes causas para a infrequência, a evasão e o abandono nas turmas de EJA.

b) No Manual do Professor (MP, p. XIX), após citar a importância do diálogo inspirado na pedagogia de Paulo Freire, as pessoas autoras fazem a seguinte afirmação: "(...) cabe aos professores e à equipe gestora da escola, por meio de um diálogo aberto com os estudantes, buscar maneiras de que o ambiente seja acolhedor e significativo para todas as pessoas que ali estão. Não é possível pensar em uma educação emancipadora sem que haja o diálogo constante". Novamente, a coleção defende a importância do acolhimento pela equipe escolar como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. A criação de um ambiente acolhedor e significativo é justamente uma forma de aumentar a frequência escolar e de combater a evasão e o abandono. Se o(a) professor(a) assume essa metodologia de ensino, sua postura de corresponsabilidade pela busca ativa, ao lado da equipe gestora, se torna parte do processo educacional emancipatório.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	79
IM MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	IMMP0005080054P260101211000-D ESC.pdf	p. XIV - XVIII
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	Página VII a página XVII
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	Página VII à página XVII

1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão “1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)”, a obra contempla o item, porque aborda a Avaliação Escolar como balizadora do trabalho pedagógico e mediadora do planejamento da Pessoa Educadora, para e com a Pessoa Educanda, ressignificando a avaliação escolar através desse olhar diagnóstico, considerando as individualidades em um contexto coletivo, de forma consciente. Por meio da avaliação, a Pessoa Educadora revisita suas práticas pedagógicas e busca novas formas para acolher todas as Pessoas educandas e suas dificuldades. No desenvolvimento de cada Unidade apresentada no Livro do Estudante (LE), no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), no Manual do Professor (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), são apresentadas propostas de atividades que têm como objetivo identificar o conhecimento prévio dos estudantes. Outro objetivo é o acompanhamento das diversas práticas propostas ao longo dos capítulos, favorecendo a avaliação contínua e formativa. Esse acompanhamento pode ser guiado pelas Fichas de Acompanhamento de Aprendizagem apresentadas nas páginas 61 a 74 e do Manual do Professor (MP, pp. 61-74). Essa apresentação pode ser percebida pelos exemplos a seguir:

1. Neste trecho da obra: “(...) A avaliação auxilia as práticas pedagógicas feitas com as turmas e para elas, pois é por meio dela que se evidencia como aquilo que foi planejado alcançou a turma e o que precisa ser revisto”, (MP, p. 39);
2. Neste outro trecho da obra: “(...) Por isso, ao longo do período letivo, recomenda-se que professores e professoras façam avaliações diagnósticas ao introduzirem novos conceitos ou campos do conhecimento, pois é a partir dos resultados dessa avaliação que o planejamento poderá atender às reais necessidades que a turma apresenta” (MP, p.41);
3. Nas fichas de acompanhamento da aprendizagem, sugeridas para cada unidade do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), que podem ser encontradas no Manual do Professor (MP, pp. 61-74).

1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão ‘1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado?’ (Anexo III - 7.1, d), a obra atende ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) no texto sobre as concepções teórico-metodológicas, há a explicitação de outras formas de organizações do espaço escolar para a promoção de aprendizagens, para além do modelo enfileirado. Esse argumento aparece no Manual do Professor (MP, p. XX), ao referenciar o documento A sala de aula como espaço de vivência e aprendizagem, publicado pelo MEC. A publicação aponta para as necessidades de organização da sala de aula da EJA e para a importância que ela tem na prática pedagógica exercida. São apresentadas três diferentes formas de organização: educandos enfileirados para a lousa e a professora ou o professor, pequenos grupos para debates e em grande roda;
- b) no texto sobre as concepções teórico-metodológicas, há ainda o indicativo de que haverá propostas de atividades a serem trabalhadas em arranjos alternativos à fileira de carteiras individuais. Esse apontamento pode ser encontrado no Manual do Professor (MP, p. XX), onde é explicitado pelos autores da obra que a diferenciação nos formatos contribui com a pluralidade dos aprendizados e das formas de comunicação, expandindo a participação dos estudantes em seus diferentes perfis;
- c) A relação entre o ensino dialógico da EJA, em conformidade com as ideias de Paulo Freire, e a disposição circular da sala de aula (MP, p. XXI). De acordo com os autores da obra, esse arranjo favorece o trabalho de escuta e comunicação pelos educandos e pelos educadores.

1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)", a obra atende ao item, pois, ao abordar o currículo a integração de saberes em constante diálogo, citando-o como "fato aberto" (MP, p. XXXIV), com modos alternativos de ensino e aprendizagem, permitindo um estreitamento das relações dentro das diferenças e tendo como base a cultura. Em cada unidade, diversos objetos de conhecimento são mobilizados para desenvolver os eixos propostos pela obra. A obra apresenta sugestões de abordagens das atividades de forma interdisciplinar e propõe o planejamento de forma coletiva, além de apresentar uma sugestão de planejamento em forma de tabela, que pode ser replicado pelos educadores. As indicações ao trabalho interdisciplinar, com subsídios para o planejamento, podem ser detectadas também nos argumentos a seguir:

- a) No trecho "Este livro convida estudantes da EJA a compreender diferentes temas ligados ao mundo do trabalho e os diversos territórios e a refletir criticamente sobre eles, reconhecendo os conhecimentos prévios em uma integração de suas experiências de vida ao conteúdo escolar. Com uma abordagem interdisciplinar, cada unidade propõe atividades que incentivam a reflexão crítica, promovendo o diálogo e a construção coletiva do conhecimento" (MP, p. 48);
- b) Nas seções intituladas "Na prática", que encerram cada uma das sete unidades da obra, como a que pode ser encontrada no Manual do Professor (MP, p. 60). Nela, há o convite a se pensar interdisciplinarmente a preservação dos biomas brasileiros, especificamente o cerrado, com uma notícia sobre o desmatamento de um bioma, e com atividades que mobilizam conhecimentos das ciências humanas, exatas e biológicas.

1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)", a obra ATENDE PARCIALMENTE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir: a) no Cronograma sugerido pelo Manual do Professor (MP, p. L), existe uma proposta linear de apresentação e organização dos objetos de conhecimento, que não sugere outras formas de organização mais recursivas. Por esse motivo, o atendimento ao item do edital é parcial; b) ao longo dos textos de orientações específicas que estão presentes em todas as páginas do Manual do Professor, como o que pode ser encontrado em MP (p. 12, itálicos acrescidos), existem possibilidades de reorganização do conteúdo a partir do andamento das questões levantadas pelas pessoas educandas, como fica explícito em: "se surgir algum argumento religioso, esclareça que a religião é direito de cada sujeito e que o Estado deve garantir os direitos de qualquer cidadão, independentemente de seu credo, religião ou mesmo da ausência dele. Reforce que, no Brasil, o Estado é laico e que não pode definir regras e leis com base em nenhuma religião. Se for propício e de interesse da turma, promova o compartilhamento de como cada religião define o que é família, garantindo, no entanto, que essa troca inclua religiões de origens africanas e não ocidentais". Portanto, aqui há uma possibilidade de organização mais recursiva, embora isso não esteja previsto no Cronograma (MP, p. L).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 0 00	IMMP0005080054P260101211000-D ESC.pdf	p.L

1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo explicações sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação a questão "1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo explicações sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)", a obra atende ao item. Ela promove uma reflexão sobre os eixos abordados, orientações sobre os pontos importantes que devem ser considerados pelas pessoas educadoras no decorrer das atividades, propostas didáticas que superam os limites disciplinares convencionais, e sugestões de leitura complementar para embasar o trabalho docente. Esse tipo de demonstração pode ser percebida pelos exemplos a seguir:

- a) No quadro Orientações Específicas (MP, p. 88), em que as pessoas educadoras são convidadas a levar os estudantes a refletirem sobre as relações de poder no mundo do trabalho (um conhecimento associado tradicionalmente às ciências humanas) e a calcularem, por meio de planilha digital, o tempo de trabalho, o tempo disponível para o trabalho e o tempo livre (um conhecimento associado à matemática e organizado como uma prática digital);
- b) No texto para leitura pelos estudantes e atividade sobre trabalho infantil, disponível no Manual do Professor (MP, p. 107), é possível refletir sobre essa temática de maneira interdisciplinar, articulando conteúdos da sociologia e da história, além de apresentar também, enquanto sugestão de leitura, o artigo 67 da Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990 (o Estatuto da Criança e do Adolescente).

1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)", a obra atende ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) na Unidade 6, Tecnologia e Inovação (MP, p. 158-179; LE, p. 158-179), são propostas atividades para a formulação de conhecimentos científicos que levem em consideração as perspectivas individuais das pessoas educandas, como se lê em: "Veja as imagens abaixo e indique pelo menos uma mudança que o uso dessas tecnologias provocou no setor terciário", (MP, p. 174), estimulando a criticidade e valorizando o conhecimento da vida cotidiana para a produção do conhecimento científico.
- b) Nas Orientações Específicas da unidade acima (MP, p. 174), lê-se: "o objetivo é que cada estudante perceba como a inovação está presente em nosso cotidiano, com muita proximidade. Para executar essa atividade, peça que comparem as diferentes formas de realizar processos dos diferentes tópicos, de quando eram adolescentes e agora. As distintas idades trarão diferentes registros, motivo pelo qual é muito importante que compartilhem a fim de que percebam que a inovação não é uma exclusividade dos mais jovens". Portanto, os autores da obra sugerem às pessoas coordenadoras que coordenem as diferentes perspectivas sobre o mesmo tópico, dada a diversidade de perfis intrínseca ao alunado da EJA.

1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente?(Anexo III - 7.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente? (Anexo III - 7.1, i)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) no texto de Introdução do Manual do Professor, na seção sobre as concepções teórico-metodológicas (MP, p. XXII-XXXIII), propõe-se às pessoas educadoras estratégias didático-metodológicas ligadas às metodologias ativas, como se lê neste trecho: "há vários apontamentos do uso de metodologias ativas em salas de EJA e os resultados alcançados, quase sempre sendo satisfatórios para os envolvidos, pois os estudantes não ficam passivos diante dos conteúdos, mas sim são protagonistas, trabalhando em conjunto com seus pares e professores para que ocorra a construção do conhecimento" (MP, p. XXII-XXIII). Logo, espera-se um tipo de ensino que rompa com a passividade desempenhada pelas pessoas educandas no ensino essencialmente transmissivo ou bancário.
- b) na primeira atividade de cada Unidade, como as que podem ser encontradas em diferentes páginas do Manual do Professor (e.g., p. 53; 79; 111), propõe-se trabalhar os conhecimentos prévios das pessoas educandas, integrando suas perspectivas pessoais às estratégias didático-pedagógicas e ao trabalho docente.

1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) nas atividades propostas ao longo do Manual do Professor, existem atividades, exercícios e vivências com informações detalhadas como, por exemplo, o trecho adiante: "espera-se que os estudantes apontem a qualidade das imagens (a da esquerda está em preto e branco pois é mais antiga, e a da direita é mais atual); além da diferença nas roupas dos passageiros e nos ônibus" (MP, p. 162). Como se vê, os autores da obra sugerem, passo a passo, como as pessoas educadoras podem mediar a leitura de imagens, apontando aspectos gráficos como as cores e as vestimentas dos personagens.
- b) No Manual do Professor, como orientação específica às pessoas educadoras para uma atividade de produção de resposta dissertativa baseada na leitura de uma pintura rupestre, os autores da obra afirmam: "orienta os estudantes a imaginar quais eram os trabalhos feitos pelas pessoas ao redigir sua resposta, reforçando que não apenas copiam trechos do texto" (MP, p. 155, grifos acrescentados). Portanto, há a oferta de informações e soluções detalhadas às pessoas educadoras sobre como encaminhar as propostas didáticas do Livro do Estudante.

1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) De modo geral, nos boxes com Orientações Específicas às pessoas educadoras, como, por exemplo, o que se verifica neste trecho: "Comente que esta prática [a de resolução de conflitos no ambiente de trabalho] possibilita a troca entre os pares para estabelecer estratégias que solucionem problemas. Considere sempre a diversidade como uma chance de ampliar as possibilidades de compreensão" (MP, p. 196). Essa orientação pode ajudar os docentes a coordenarem as diferentes perspectivas em sala de aula, principalmente porque a proposta didática lida com o tema da Resolução de Conflitos por pessoas trabalhadoras.
- b) Na mesma atividade citada em (a), solicita-se às pessoas educandas que respondam a questões abertas, como: "o que causou o problema vivido?"; "por que isso foi um problema?"; "qual foi a solução encontrada para o problema?". Essas perguntas não são apenas amplas, mas ainda criam espaços para o desenvolvimento da criticidade, criatividade e argumentação das pessoas educandas, conforme exige o edital

1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)", a obra ATENDE ao indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) As práticas de oralidade são sugeridas em todas as Unidades da coleção. Essas sugestões ganham forma e destaque por meios das propostas intituladas Vamos conversar?. A título de exemplo, na Unidade 5 (O trabalho no Brasil), as Orientações Específicas para essa proposta são: "No boxe Vamos conversar?, proponha uma roda de conversa para que os estudantes possam trocar experiências. Em relação ao trabalho feminino e masculino, incentive a reflexão sobre a possibilidade de as mulheres terem a oportunidade de atuar em qualquer forma de trabalho que surgir na discussão. Uma sugestão é trabalhar as origens das divisões das funções entre homens e mulheres, o que elas refletem sobre nós e o mundo em que vivemos, e que tipos de consequência essas formas de analisar o trabalho geram em nossa sociedade" (MP, p. 111; LE, p. 111). Portanto, a obra oferece orientações objetivas às pessoas educadoras sobre como sustentar seu ponto de vista, envolvendo-se em processos de argumentação em textos orais.

b) Para o desenvolvimento da argumentação em textos escritos, há várias atividades envolvendo a produção de respostas dissertativas ou abertas. Outra forma de se assegurar essa prática de letramento são as propostas de pesquisa presentes em cada Unidade, como: "Faça uma pesquisa sobre os motivos pelos quais as técnicas de irrigação auxiliam na produção agrícola e na preservação ambiental. Elabore um texto com suas conclusões no caderno" (MP, p. 127; LE, p. 127). Como se vê nessa comando, espera-se do estudante não somente que faça um levantamento de informações sobre técnicas de irrigação, mas que elabore um texto escrito com suas conclusões - isto é, exige-se a capacidade de síntese característica da argumentação.

1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No Manual do Professor, na seção sobre as concepções teórico-metodológicas da obra, lê-se: "Ao colocar os estudantes no centro do fazer pedagógico, temos a chance de criar um ambiente potente que promove a criatividade para construir perguntas e respostas, a crítica que os pares apontam e que os mobiliza para reorganizar o pensamento e a capacidade de inferir sobre aquilo que não está sendo dito de maneira declarada. A professora e o professor precisam estar motivados e em alerta para criarem um ambiente em que as perguntas são tão bem-vindas quanto as respostas; em que o questionamento sobre os objetos do conhecimento seja prática diária e constante, cabendo ao grupo buscar as respostas e as hipóteses baseadas em conhecimento científico" (MP, p. XXIV, grifos acrescidos). Portanto, a obra recomenda às pessoas educadoras que desenvolvam nas pessoas educandas a capacidade de levantar hipóteses, quer dizer, de produzir inferências na busca por respostas, no processo contínuo de construção do conhecimento.

b) No Livro do Estudante, com muita frequência, os objetos de conhecimento são indiretamente apresentados, o que mobiliza nas pessoas educandas a capacidade de inferir conteúdos. Por exemplo: ao ensinar a divisão política do mapa do Brasil, a obra apresenta dois mapas em contraste. Um deles mostra a divisão atual; o outro, a de 1940. A partir desse contraste, os estudantes são convocados a responder esta questão: "Leia as legendas dos mapas acima. Quantas regiões havia em 1940 e quantas há atualmente? Os nomes são os mesmos?" (MP, p. 63; LE, p. 63). Logo, a compreensão de que a divisão política do estado brasileiro mudou ao longo do tempo depende das inferências que as pessoas educandas venham a construir.

1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Na Unidade 1 (Diversidade brasileira), as atividades do primeiro capítulo (MP, p. 12-16; LE, p. 12-16) discorrem sobre os diferentes formatos de família. Para isso, as pessoas educandas são solicitadas a refletir sobre como não há um formato único ou correto de família;
- b) Na Unidade 7 (Trabalho e modo de vida), capítulo 3, lê-se a seguinte proposta: "Você ou alguém que conhece participa de algum sindicato? Você sabe como ele atua?" (MP, p. 188; LE, p. 188). Ou seja: espera-se que as pessoas educandas sistematizem o que sabem sobre o associativismo sindical a partir da interação, com o reconhecimento das diferenças no ambiente da sala de aula e, por extensão, na sociedade.
- c) Ainda na Unidade 7 (Trabalho e modo de vida, MP, p. 180-203; LE, p. 180-203), diferentes atividades promovem a reflexão crítica sobre o mundo do trabalho, seja em termos coletivos, como na atividade sobre Reforma Trabalhista (MP, p. 191), seja em termos individuais, como na atividade sobre a perspectiva de trabalho da pessoa educanda após a conclusão dos estudos (MP, 200). Novamente, é por meio da interação que as diferenças serão identificadas e poderão servir como recurso pedagógico para o convívio social respeitoso.

1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão " 1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)", a obra atende parcialmente ao item.

Por um lado, a obra reforça que a sala de aula da EJA deve ser um espaço que favorece a participação democrática, que respeita as diferenças e que busca a construção de uma cultura de paz e de ações educativas emancipatórias. Essa discussão está explícita no subcapítulo Cultura de paz e ações educativas emancipadoras (MP, p. XXVIII - XXXIX), que integra as concepções teórico-metodológicas da obra. Outro componente que integra essa discussão é o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como as de relacionamento, assim definidas na obra: "Habilidades de relacionamento: relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao bullying, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, além de auxiliar o outro, quando for o caso. Ao desenvolver habilidades de relacionamento, os estudantes aprendem a se comunicar de modo eficaz, a resolver conflitos de maneira construtiva e a cultivar relacionamentos saudáveis, contribuindo para um ambiente escolar mais positivo e acolhedor" (MP, p. XXXIX). Portanto, a temática da questão 1.1.15 é teoricamente abordada, com o destaque para o fenômeno bullying, abordado como um exemplo de "pressão social inadequada".

Por outro lado, a obra não atende totalmente à questão 1.1.15, por não abordar teórica e metodologicamente o combate à violência contra a mulher. Embora presente, na Unidade 4, uma discussão sobre o papel da mulher no mundo e na divisão do trabalho, perpassando o machismo e o trabalho doméstico, não há propostas com foco no enfrentamento à violência de gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	IMMP0005080054P260101211000-D ESC.pdf	Em relação à questão "1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos

1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)", a obra ATENDE PARCIALMENTE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

Por um lado, nas Orientações Específicas de abertura da Unidade 7 (Trabalho e modo de vida), anuncia-se o trabalho didático com a temática da saúde mental no capítulo 3. Isso pode ser identificado neste trecho: "na unidade trabalharemos temas relacionados à Saúde no capítulo 3, no qual o estudante poderá refletir sobre sua saúde mental e bem-estar" (MP, p. 180).

Por outro lado, no capítulo 3, considerado em sua integralidade (MP, p. 193-203; LE, p. 193-203), a temática apresentada é a resolução de conflitos no ambiente de trabalho, o que pode ser interpretado como uma forma de se cuidar da saúde mental, mas isso é produto de dedução. Explicitamente, o capítulo 3 não apresenta propostas didáticas centradas na saúde mental das pessoas trabalhadoras.

1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) A promoção da cultura de paz na escola e na sociedade é tema do subcapítulo Cultura de paz e ações educativas emancipadoras (MP, p. XXVIII - XXXIX). Nesse subcapítulo, são apresentados um conceito de paz e seus tipos ou categorias, além de habilidades socioemocionais que podem ser desenvolvidas, em sala de aula, para o enfrentamento das várias formas de violência.

b) Como parte do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o Livro do Estudante dispõe do subcapítulo Resolução de problemas (p. 195-199). Nesse capítulo, as pessoas educandas são solicitadas a pensar em estratégias para reduzir os conflitos no ambiente de trabalho, o que, em alguma medida, pode ser considerado uma forma de se construir uma cultura de paz no mundo do trabalho

1.1.18. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.18. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)", a obra NÃO SE APLICA ao item, o que pode ser percebido pelo seguinte motivo: no Manual do Professor e no Livro do Estudante, não há propostas de atividades e de experimentos que potencialmente coloquem em risco a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Em todas as Unidades do Livro do Estudante, são propostas práticas de pesquisa, o que pode favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico e da investigação científica. Em algumas propostas, essas práticas são ancoradas por gêneros da cultura digital, como na proposta do Livro do Estudante (LE, p. 19) onde se lê: "Observe a imagem a seguir. Ela apresenta uma construção em homenagem à imigração japonesa para o Brasil a partir de 1908. Pesquise o que motivou a vinda dos japoneses para o Brasil". Ao lado da imagem citada no enunciado, há o ícone de um infográfico disponível na internet. Assim, as pessoas educandas são solicitadas a também desenvolverem habilidades da educação midiática.

b) No Livro do Estudante, outra proposta de pesquisa é: "A imagem a seguir é de um importante lugar de Salvador, na Bahia, o Pelourinho. Pesquise o que significa o termo "pelourinho" e o que ocorria nesse lugar, que se tornou ponto turístico dessa cidade" (LE, p. 94). Dessa vez, os estudantes são convidados a complementarem suas práticas de estudo com a apreciação de um curta metragem, Vista minha pele, em que "é feita uma releitura de nossa história, em que o Brasil foi colonizado por negros e os brancos foram escravizados" (LE, p. 94). Mais uma vez, o pensamento crítico e a investigação científica ocorrem simultaneamente com a educação em diferentes mídias.

1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No boxe Vamos conversar? da Unidade 4 (O trabalho ao longo do tempo, MP, p. 79; LE, p. 79). Nessa proposta de prática de oralidade, pessoas educadoras e educandas precisam dialogar, em roda de conversa, sobre questões disparadas por este contexto: "Quando chegamos a certa idade, conseguir emprego pode se tornar mais difícil. Isso acontece porque muita gente tem preconceito contra pessoas mais velhas. Esse preconceito tem nome: etarismo". Logo, abordar o etarismo no mundo do trabalho é uma estratégia para se visibilizar as particularidades etárias dos sujeitos da EJA, respeitando suas trajetórias de vida extraescolares.

b) Nas Orientações Específicas às pessoas educadoras para a mediação de uma prática de leitura de texto expositivo, lê-se a seguinte indicação: "(...) é possível que na turma existam aposentados, pessoas com deficiência que recebam Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou que não trabalham por outros motivos. Peça que compartilhem com os demais o seu caso, tirando dúvidas dos colegas, se aparecerem. Essa prática é importante para que todos os perfis da turma sejam acolhidos e respeitados, desenvolvendo a empatia e a relação de pertencimento" (MP, p. 97). Assim, a obra revela sua intenção em ser coerente com o desenvolvimento etário das pessoas educandas.

1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Há muitas propostas de práticas de leitura e escrita no Livro do Estudante. Para todas elas, o Manual do Professor aporta Orientações específicas, como: "Incentive a turma a imaginar como as crianças da Rua Jaraguá brincavam, como os idosos se locomoviam pela rua sem calçamento e como mulheres e homens viviam. Após a discussão coletiva, encaminhe a atividade 3 para que escrevam individualmente em seu livro" (MP, 28, grifos acrescidos). Assim, as pessoas educadoras são instruídas em relação aos modos de encaminhar essas práticas às pessoas educandas.

b) As Orientações Específicas para a leitura de legenda de fotografias do século XIX no Livro do Estudante (LE, p. 13) informam: "Leia a legenda e chame a atenção para o uso de algarismos romanos para indicar o século. Explique que os números romanos são muito utilizados para indicar volumes ou capítulos de livros, em alguns relógios e para indicar séculos. Mostre como fazer a leitura do número, explicando que X equivale a 10, V equivale a 5, e I equivale a 1, e que para ler o número é preciso somar cada letra: $10 + 5 + 1 + 1 + 1 = 18$ ". Portanto, há a indução a uma prática de letramento matemático, em correspondência àquilo que o edital exige.

1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão " 1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Para as pessoas educadoras, na seção "Referências bibliográficas comentadas" (MP, p. LIII-LVIII), há sugestões de obras sobre diferentes áreas do conhecimento, com comentários sobre os temas explorados por cada autor ou por cada autora citado no Manual do Professor. Essa seção pode contribuir, do ponto de vista da formação docente, com subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento.

b) Para as pessoas educadoras e as pessoas educandas, no Livro do Estudante, em todas as Unidades, há os boxes intitulados Bate Papo. Eles podem disparar discussões em sala de aula para a resolução de problemas e a leitura crítica e reflexiva a partir do próprio entorno, como se vê nesta proposta: "Converse com os colegas sobre o município em que vocês vivem. Como a prefeitura atua no território? Há equipamentos municipais em número adequado para atender a todos que vivem na região? O que pode melhorar na cidade?" (LE, p. 38).

1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)", a obra atende ao item, pois apresenta, no corpo do Manual do Professor, a versão integral do Livro do Estudante, com orientações gerais e específicas para o desenvolvimento das propostas, em sintonia com as concepções teórico-metodológicas anunciadas no material para as pessoas educadoras.

1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto a questão "1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)", a obra ATENDE PARCIALMENTE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

Por um lado, nas Orientações Específicas às pessoas educadoras, disponíveis no Manual do Educador, há várias indicações ao trabalho interativo em sala de aula, como se vê no trecho a seguir: "Nas atividades de 3 a 5, estimule a percepção da turma para o uso dos robôs durante a ordenha. É importante ressaltar com os estudantes que a palavra robô designa qualquer atividade realizada sem o uso direto da mão de obra humana, tarefas que foram automatizadas. Na atividade 4, é interessante questioná-los sobre a redução dos trabalhos no campo com o crescente uso de tecnologias produtivas" (MP, p. 166, grifos acrescentados).

Por outro lado, no Manual do Professor, não é feita referência à noção de lugar de fala como algo importante na autoanálise que as pessoas educadoras devem fazer de seus posicionamentos. Adicionalmente, o Manual do Professor não cita a interação entre pessoas educadoras, pessoas educandas e demais profissionais da escola, conforme exige o edital.

1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)", a obra atende ao item, ao apresentar no Manual do Professor as seguintes seções: "Os conteúdos deste livro" (MP, p. XLVI) e "A estrutura deste livro" (MP, p. LI). Essa visão de conjunto proporciona às pessoas educadoras um panorama geral dos conteúdos abordados no Livro do Estudante (LE), de forma bastante detalhada.

1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)", a obra ATENDE ao indicado. No Manual do Professor (MP 3-207), inclui o Livro do Estudante, com o acréscimo de orientações gerais, específicas e sugestões de leituras que expandem o processo de ensino-aprendizagem, sem incorrer em contradições entre os materiais.

1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)", a obra ATENDE o indicado, ao apresentar a seção Cronograma sugerido (MP, p. L) às pessoas educadoras. Esse cronograma distribui o trabalho com as unidades do Livro do Estudante em quatro etapas. Cada etapa, estima-se, dura um bimestre.

1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) No subcapítulo Avaliação do Manual do Professor (MP, p. XXXVI), há uma ampla discussão sobre as diferentes formas de avaliação (diagnóstica, formativa e cumulativa), considerando os variados instrumentos de avaliação e os exames de larga escala.
- b) Num viés formativo, a obra sugere a avaliação das pessoas educandas por meio de fichas de acompanhamento de aprendizagem (MP, p. LIX-LXXII). Nessas fichas, indica-se a avaliação de objetivos de aprendizagem de todas as unidades, levando a pessoa educadora a se autoavaliar e a apontar se o objetivo em questão foi observado plenamente, observado parcialmente, ou não observado, tanto no início quanto no fim do trabalho didático em cada unidade.

1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)", a obra atende ao item. No Manual do Professor, apresenta-se a abordagem teórico-metodológica da obra, especificando-se a noção de espaço geográfico integrado com o desenvolvimento de ações sociais e políticas. Essas ações são, por sua vez, associadas aos conceitos de paisagem, lugar, território e região. Tem-se, assim, a correlação entre justificativa (por que aprender) e conteúdos (o que aprender) no subcapítulo Currículo (MP, p. XXXI).

1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)", a obra atende ao item. Ela apresenta referências bibliográficas complementares para a formação continuada e em serviço das pessoas educadoras. Esse conteúdo está disponível na seção Referências bibliográficas comentadas (MP, p. LIII). Ressalva-se que essas indicações de leitura não aparecem no Manual do Estudante, conforme exige o edital, e são resultado de pesquisas em EJA dos últimos cinco anos

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas do mundo do trabalho e territórios

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Na apresentação do capítulo Família (MP, p. 13; LE, p. 13), há perguntas baseadas nos conhecimentos tácitos e forjados na prática social dos estudantes, com o intuito de se mobilizar os saberes do grupo sobre esse temática. Isso pode ser comprovado por estes trechos: "explique como sua família se organiza, quem faz parte dela e o que a torna especial" e "sua família se parece com alguma das famílias retratadas anteriormente? Tire uma foto de sua família ou das pessoas que mais convivem com você e apresente para os colegas". Após a etapa de mobilização de saberes do coletivo, de seus conhecimentos prévios, são enfim apresentados os conceitos de propriedade privada e descendentes, isto é, os conhecimentos científicos.
- b) Para a apresentação do conceito geográfico de "Lugar" (MP, p. 28; LE, p. 28), há perguntas baseadas nos conhecimentos tácitos e forjados na prática social dos estudantes, como se vê neste enunciado: "descreva o lugar em que você nasceu compare-o com a rua Jaraguá em 1929. Identifique uma semelhança e uma diferença entre esses lugares" (grifos acrescidos). Prevê-se que as pessoas educadoras relacionem sua experiência de vida ao conceito científico-chave.

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Sobre as concepções teórico-metodológicas (MP, p. XVIII, grifos acrescidos), lê-se o seguinte posicionamento: "As diversas atividades e práticas propostas valorizam o diálogo e a busca por conhecimento para além das páginas do livro e do ambiente escolar, pois acreditamos que o desenvolvimento de cada um se dá na ampliação da leitura que se faz do mundo e de si mesmo na interação com tudo que nos cerca. Ao estimular o diálogo, o professor e a professora não apenas facilitam a construção coletiva do conhecimento, mas também empoderam os estudantes, proporcionando-lhes voz e participação ativa no processo de aprender". Esse uso do diálogo como estratégia de ensino e de construção do conhecimento está presente, no Livro do Estudante, nas propostas intituladas Bate-papo, presentes em todas as Unidades. A título de exemplo, no Livro do Estudante (LE, p. 115), lê-se: "Por que os grandes produtores optam por produzir culturas voltadas à indústria e à exportação em vez de produzir alimentos que podem ser vendidos diretamente à população? O que aconteceria se todos os produtores rurais se dedicassem a esse mesmo tipo de produção? Converse com os colegas sobre essas questões e discutam como as escolhas dos produtores podem impactar a vida de vocês e de suas famílias". Como esse tipo de proposta está em toda a obra, percebe-se uma uniformidade e funcionalidade da abordagem teórico-metodológica a favor da sistematização de conhecimentos.
- b) Ainda sobre as concepções teórico-metodológicas, no Manual do Professor há a seguinte afirmação: "ao olharmos para a sala de aula da EJA, vemos que a metodologia tida como tradicional ou as inovações que surgem a todo momento não podem ser aplicadas diretamente, pois dependem de um olhar mais acurado para a realidade da turma e os objetivos pedagógicos. Uma das primeiras formas de interagir com a turma sem necessariamente utilizar palavras é a maneira de dispor as carteiras em sala de aula. A organização da sala é fundamental para que a relação de ensino-aprendizagem aconteça, pois é pela disposição das pessoas que o diálogo, a troca, a concentração e o modo como estudam podem ocorrer. As carteiras enfileiradas podem representar para a turma a noção de individualidade e concentração, mas o diálogo acaba assumindo um ar de transgressão" (MP, p. XXI, grifos acrescidos). A busca por organizações da sala de aula que não a tradicional, enfileirada, é perceptível em toda a obra, como por exemplo nas orientações específicas para os estudos sobre paisagens, onde se lê esta indicação às pessoas educadoras: "As paisagens dessas páginas e as seguintes ilustram a diversidade de vegetações e relevos do país. Nesse momento, é esperado que os estudantes procurem fazer a leitura das paisagens identificando elementos naturais que caracterizam cada bioma. Avalie organizar a turma em pequenos grupos para que façam a leitura dos textos e imagens colaborativamente" (MP, p. 56).

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)", a obra ATENDE ao item. Isso pode ser demonstrado pelo primeiro capítulo (Território e paisagem) da terceira unidade (O território brasileiro), que aborda noções como as de território e paisagem (MP, p. 54-60). Nessa parte da coleção, percebem-se conhecimentos matemáticos (MP, p. 54); geográficos (ao longo de todo o capítulo); biológicos (MP, p. 56-59); artísticos, a partir da leitura e interpretação de imagens (MP, p. 58); leitura, interpretação e produção de textos (MP, p. 60) - tudo isso de maneira articulada aos conhecimentos prévios e às vivências das pessoas educandas.

2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

a) no texto das orientações específicas que pode ser encontrado em (MP, p. 189), há a indicação de se considerar a vivência de eventuais pessoas educandas idosas, evidente no texto "caso haja estudantes idosos na turma, questione-os sobre como funcionavam esses serviços: como era o acesso aos serviços públicos de saúde, aposentadoria ou às licenças remuneradas. Se possível, algum estudante pode compartilhar sua história com o restante da turma".

b) na atividade de número três que pode ser encontrada em (MP, p. 200), há a perspectiva de se pensar o mundo do trabalho tanto para pessoas mais jovens quanto adultas, evidente na passagem "o acesso à educação, seja na juventude, seja na vida adulta, nos possibilita também maior acesso ao mercado de trabalho. Afinal, quanto mais estudamos, maiores são as nossas chances de conquistarmos melhores vagas de trabalho".

c) na atividade "na prática" que pode ser encontrado em (MP, p. 202), há um exercício sobre interpretação de texto que evidencia justamente que a EJA se concentra em alunos de diversas faixas etárias, ao evidenciar a formatura de alunos com idades que variam entre 15 e 90 anos.

2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Nas Orientações Específicas disponíveis no Manual do Professor (MP, p. 189), há a indicação de se considerar a vivência de eventuais pessoas educandas idosas: "Caso haja estudantes idosos na turma, questione-os sobre como funcionavam esses serviços: como era o acesso aos serviços públicos de saúde, aposentadoria ou às licenças remuneradas. Se possível, algum estudante pode compartilhar sua história com o restante da turma". Considera-se, assim, neste ponto, a cultura da velhice como um saber dialógico nas aulas da EJA.

b) Nas Orientações Específicas disponíveis no Manual do Professor (MP, p. 197, grifos acrescidos), como forma de instruir a mediação numa atividade de desenho, lê-se: "Na atividade 3, caso algum estudante tenha dificuldade para se expressar com desenho, permita que se expresse de outra forma, por exemplo, com uma colagem, buscando uma ou mais imagens em jornais ou revistas ou, ainda, somente escrevendo. Para os mais jovens, provavelmente funcione a linguagem digital, como os memes e as figurinhas das redes sociais". Considera-se, neste ponto, um aspecto da cultura juvenil que pode ser usado como vantagem pedagógica.

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) A partir da leitura de um texto didático sobre inovação no setor primário, especificamente na parte voltada ao tema da mineração (LE, p. 167-168), as pessoas educandas são convidadas a relacionar a teoria às práticas do mundo do trabalho, já que a mineração é uma atividade normalmente insalubre e impactada pelo uso de tecnologias. Assim, as pessoas educandas precisam ir além do texto escrito, fazendo associações entre a teoria e outras práticas do mundo do trabalho.
- b) A partir do exercício de número 8, que pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 175), há uma discussão sobre como as inovações no setor terciário levaram à formação de uma série de postos de trabalho sem direitos trabalhistas e sobre os perigos da terceirização. Portanto, não são apenas os conhecimentos teóricos mobilizados pela obra, mas também aquilo que possivelmente os próprios estudantes vivenciam em sua vida cotidiana.

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Em toda a coleção, é perceptível uma progressão de aprendizagens que partem de uma visão mais ampla, como as relações da pessoa educanda com o processo de formação da sociedade brasileira, passando por aspectos ligados ao lugar em que vivemos, conformação do espaço brasileiro, o trabalho como dimensão humana, o trabalho no Brasil e perspectivas de inovação no mundo do trabalho, principalmente em nosso país, até a colocação da pessoa educanda no mundo do trabalho, inclusive avaliando perspectivas de futuro. Em outras palavras, a obra garante uma lógica de articulação entre os conteúdos.
- b) No quadro de conteúdos, disponível no Manual do Professor (MP, p. XLVIII), há um panorama dos conteúdos mobilizados na obra. A organização deles evidencia uma progressão de aprendizagens que podem ser seguidas ou replanejadas de acordo com as necessidades da turma.
- c) A obra tem uma organização dos conteúdos por unidades. No entanto, os autores sugerem um planejamento da sequência do percurso formativo com a turma, de forma coletiva. Esse argumento está patente neste trecho: "este livro foi organizado em sete unidades, cada uma com um tema central associado ao conceito de território e ao de mundo do trabalho. Cabe ao professor definir, se possível em conjunto com os estudantes, a sequência com que percorrerá as unidades propostas" (MP, p. XLVII).

2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)", a obra atende ao item. Isso pode ser percebido nos exemplos a seguir:

- a) A obra aborda os objetos de conhecimento que serão trabalhados de uma forma geral, contextualizando-os aos eixos o mundo do trabalho e território. Isso fica evidente neste trecho: "Para explorar esses dois eixos na EJA – o mundo do trabalho e o território –, são propostos diferentes objetos de conhecimento, tais como: reforma agrária, condições de trabalho, migração, modos de produção, equidade salarial, qualidade de vida, bem-estar, entre outros" (MP, p. XLVII).
- b) No Quadro de conteúdos (MP, p. XLVIII) disponível no Manual do Professor, que informa os conteúdos das sete unidades da coleção.
- c) No Sumário do Livro do Estudante (LE, p. 6)

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Ao longo da obra, é perceptível a preocupação em tornar os saberes locais e cotidianos da pessoa educanda como centrais ao processo de ensino-aprendizagem. Isso está patente neste trecho: "Antes de iniciar esse tema, procure saber se a turma faz parte de algum movimento popular ou se identifica com comunidades tradicionais. É importante que a abordagem leve em consideração os conhecimentos prévios de todos os estudantes" (MP, p. 48). Esse diálogo entre os saberes situados das pessoas educandas e os conhecimentos científicos, filosóficos e artísticos é endossado pela abordagem teórico-metodológica apresentada no Manual do Professor.

b) A atividade "Na prática", (MP, p. 202; LE, p. 202) é uma prática de leitura de notícia sobre uma formatura de estudantes da EJA. O texto evidencia justamente a diversidade de perfis nessa modalidade. Essa ênfase na diversidade é coerente

2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar.? (Anexo III - Item 5.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)", a obra ATENDE o indicado. Ao longo da coleção, é perceptível uma progressão de aprendizagens, já que as sete unidades dialogam. Por exemplo: A Unidade 1 (Diversidade Brasileira) aborda a diversidade na formação do povo brasileiro; a Unidade 7 (Trabalho e modo de vida), que encerra o volume, trata da diversidade do sujeito trabalhador, inclusive citando os estudantes da EJA. Há, aí, coerência e concatenação. Além disso, como já foi discorrido em outros itens do edital, o trabalho é interdisciplinar, já que não os conteúdos não são apresentados como pertencentes a disciplinas isoladas

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No início de cada Unidade, há uma proposta de escuta/apreciação de podcast, como, por exemplo, a que pode ser encontrada no Livro do Estudante (LE, p. 25). Além dos arquivos em áudio, há também a transcrição desse texto oral no final do Livro do Estudante (LE, p. 206-207), se adequando, assim, a diferentes perspectivas de acesso ao conteúdo pelas pessoas educandas, de acordo com sua preferência de estudo. Há, aí, linguagem intermediária, interativa e acessível.

b) Os enunciados das atividades do Livro do Estudante são escritos em linguagem dialógica como, por exemplo, no exercício 3, do segundo capítulo da segunda unidade (LE, p. 19), onde se lê: "Na região em que você mora, é possível identificar a influência de algum povo nas construções? De qual?". O mesmo enunciado poderia apresentar outra sintaxe, mais formal, mas o estilo das pessoas autoras lembra a conversa informal, quando emprega "de qual?"

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto a questão de explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

a) no manual da pessoa educadora há uma série de conceitos e informações atualizadas, como o que pode ser encontrado em (MP, p. 57), há informações recentes sobre a identificação, pela primeira vez, do clima árido no Brasil, baseadas numa proposta de leitura extra à pessoa educadora de uma pesquisa de 2023.

b) as imagens presentes na coleção, como a que pode ser encontrada em (LE, p. 39), são bastante atuais e são parte importante da interpretação e da aprendizagem que os alunos fazem ao longo das obras da coleção. O exemplo trata-se de uma imagem de satélite da região próxima a Sucupira, no Bairro Grajaú em São Paulo em 2024.

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)", a obra ATENDE ao indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Há, ao longo da obra, vários exercícios em que é demandado às pessoas educandas que analisem segmentos textuais, após a prática de leitura compartilhada pelas pessoas educadoras, e que façam inferências se tal asserção é verdadeira ou falsa. Um exemplar disso pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 94), em que são feitas afirmativas sobre a escravidão no Brasil.

b) Na atividade de leitura e interpretação do texto "Trabalhadores livres" (LE, p. 168 - 169), são apresentadas questões que provocam as pessoas educandas a refletirem sobre a chegada dos imigrantes europeus, após o período marcado pela escravidão. Essa atividade proporciona um momento para a identificação de falácias por parte da pessoa educadora e um oportunidade de intervenção para construção de novos conhecimentos.

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)", a obra atende ao item, o que pode ser percebido nos exemplos a seguir:

a) Na atividade "Trabalhador por meio de aplicativos" (MP, p. 104; LE, p. 104), o texto didático pode desencadear um ótimo debate sobre a uberização do trabalho e os aplicativos disponíveis no território. Em seguida, há a proposta de uma pesquisa, a partir da qual os estudantes poderão usar as redes sociais para realizá-la. Os autores sugerem às pessoas educadoras (MP, p. 104) a ampliarem a prática de pesquisa pelos estudantes, inclusive buscando, como fonte de pesquisa, os órgãos oficiais. Portanto, saber tácito e saber científico são postos em interação, por meio da educação midiática.

b) Outra atividade que evidencia o enunciado da questão é a prática de leitura "Trabalho análogo à escravidão" (MP, p. 106). Os autores provocam uma reflexão sobre os tipos de trabalho que ainda mantêm uma estrutura aparentada com a escravidão e sugerem às pessoas educadoras, por meio das Orientações Específicas, a consulta a portais de notícias confiáveis, inclusive, para realizarem a pesquisa proposta. Recomendam também o compartilhamento das produções em redes sociais, mobilizando assim, habilidades para interagirem com as mídias sociais. Mais uma vez, saberes tácitos e saberes científicos interagem, numa perspectiva de educação midiática.

2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)", a obra atende ao item, o que pode ser percebido nos exemplos a seguir:

a) Ao longo do livro, na introdução dos capítulos, vemos o boxe "O que eu já sei". Essa proposta convida os estudantes a refletir sobre seus conhecimentos. Dessa forma, o capítulo não tem início de forma esvaziada, e sim, mediado pelos conhecimentos e práticas compartilhados pelos estudantes. Portanto, a realidade dos estudantes pauta as situações de aprendizagem.

b) Na atividade "Como me vejo agora?"(MP, p. 267 - 268), as pessoas autoras oportunizam um momento de diálogo e reflexão sobre o "eu" de uma forma introspectiva. É sugerido as pessoas educadoras, por meio das orientações específicas, uma reflexão com os estudantes a partir de uma canção: "Para complementar a reflexão, sugere-se a audição da canção "A lista", de Oswaldo Montenegro, pois nos convida a fazer uma reflexão sobre nossa vida atual, comparando-a com o que desejávamos e fazíamos no passado "(MP, p. 268, grifos acrescidos). Espera-se que os estudantes associem a canção à própria história de vida. Mobilizando conteúdos escolares, os estudantes vão se percebendo ag

2.3 Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.3 Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.3.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.3.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)", a obra atende ao item, pois cada unidade da obra aborda o conteúdo em uma proposta organizada e progressiva, conferindo coerência à construção das aprendizagens. A organização basicamente é: no início das Unidades, o livro apresenta uma proposta de debate do tema no boxe "Vamos conversar". Em seguida, são apresentadas algumas questões para que os estudantes registrem o que já sabem sobre alguns conceitos que serão trabalhados nas atividades didáticas, por meio do boxe "O que já sei...". Após, sucedem-se práticas de oralidade, de leitura/escuta, de produção textual, de pesquisa e práticas coletivas, apresentando estratégias para ampliação das discussões, com o apoio de carrossel de imagens, infográficos e vídeos, que fomentam os conhecimentos sobre os conteúdos. Ampliando a unidade, encontramos o boxe "Bate-papo", onde questões são sugeridas para encorajar a troca de experiências e reflexões sobre problemas do cotidiano. Posteriormente, há a proposta da "Prática digital", presente em algumas unidades, que estimula o uso das tecnologias digitais para a resolução de problemas do cotidiano. Avançando, há a seção "Na prática", onde textos didáticos subsidiam importantes debates e apresentam questões que podem ser trabalhadas de diferentes maneiras. Em vários momentos da obra, as unidades são complementadas com sugestões midiáticas por meio do boxe "Leia, assista e ouça." Encerra-se as unidades com o "Glossário" de termos-chave ou conceitos.

2.3.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)", a obra ATENDE ao item. Motivo: ao longo das obras da coleção, a fonte da letra, o uso de cores, a nitidez das imagens, o formato e dimensões do texto e da iconografia estão adequados ao gênero livro didático para o contexto da Educação de Jovens e Adultos

2.3.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização?(Anexo III – Item 9.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto "2.3.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização ?(Anexo III – Item 9.1, c)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) a maior parte do texto é em preto, a exceção de alguns elementos, como palavras que vão ser explicitadas no glossário, como que pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 95). Essa diferenciação de cores - de preto para o rosa negrito - não prejudica a leitura, assegura a inteligibilidade e facilita a compreensão das palavras destacadas.

b) ao longo das obras, algumas práticas de estudo específicas, como as de oralidade, coletivas e de pesquisa estão demarcadas com cores diferentes. Esse uso de outras cores assegura a inteligibilidade e favorece o processo de ensino-aprendizagem.

2.3.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

a) Para o início de cada unidade, como o que pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 24), o título é em caixa alta, seguido por imagens que ocupam quase a totalidade da página.

b) Os capítulos e tópicos também estão em fonte maior e bastante visíveis, como se vê no Livro do Estudante (LE, p. 54). Além disso, há elementos gráficos como setas, que explicitam o começo de cada tópico.

2.3.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.3.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)", a obra atende ao item, apresentando um sumário objetivo, permitindo a rápida localização de informações. Isso é demonstrado:

a) No Sumário do Manual do Professor (MP, p. V)

b) No Sumário do Livro do Estudante (LE, p. 6 - 7)

2.3.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)", a obra ATENDE o item. Ao longo das obras da coleção, as imagens e demais elementos gráficos estão proporcionais à mancha gráfica, c sem que ocorra prejuízo em um processo de impressão e encadernação.

2.3.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Ao longo dos textos da coleção, houve o cuidado de se apresentar textos com linguagem escrita de fácil compreensão, sem comprometer a informatividade, e que permite o entendimento do que é proposto com a qualidade necessária. Além disso, o uso da linguagem objetiva e dialógica favorece o desenvolvimento léxico-gramatical dos estudantes, como se lê nos enunciados a seguir: "Você conhece todos os trabalhos do campo citados no texto? Pesquise os que não conhece" e "em sua opinião, por que o trabalho informal ainda é frequente no campo?" (MP, p. 102).
- b) Para assegurar a linguagem de fácil compreensão, ao longo dos textos da coleção, há glossários que explicam termos-chave disponíveis no Livro do Estudante (LE, p. 109).

2.3.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Na atividade "Vamos conversar", disponível no Livro do Estudante (LE, p. 79), propõe-se o combate ao etarismo, considerando as perspectivas de pessoas de diferentes idades presentes na EJA: "Quando chegamos a certa idade, conseguir emprego pode se tornar mais difícil. Isso acontece porque muita gente tem preconceito contra pessoas mais velhas. Esse preconceito tem nome: etarismo. 1. Quando você era criança, como as pessoas mais velhas e os idosos eram tratados? 2. Qual vantagem uma pessoa mais velha ou idosa pode oferecer a um empregador? 3. Qual desvantagem existe para um empregador quando ele contrata uma pessoa mais velha ou idosa? 4. Uma pessoa mais velha ou idosa pode começar uma nova profissão?". Portanto, a seleção textual, o modo de se apresentar a linguagem verbal, considera os diferentes perfis da EJA na experiência de leitura.
- b) Na atividade "Bate-papo" (MP, p. 237), a obra utiliza um texto curto, objetivo e com linguagem simples, seguido de algumas questões, para instigar um debate sobre o avanço da tecnologia e seu uso na atualidade. Esse seleção textual contempla os diversos perfis de estudantes que terão a oportunidade de se identificar com a estrutura de diálogo escolhida pelas pessoas autoras.

2.3.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i), a obra atende ao item, como pode ser demonstrado por estes exemplos:

- a) Nas imagens disponíveis no Livro do Estudante (LE, p. 80), há legendas diretas, com setas e informações objetivas acerca de imagens de homens em situação de trabalho, atendendo ao que se pede no item.
- b) Nos mapas disponíveis no Livro do Estudante (LE, p. 63), há um título que evidencia do que se trata cada mapa, além de legenda explicitando a fonte, atendendo ao que se pede no item.

2.3.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.3.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1. j)". a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) No mapa disponível no Livro do Estudante (LE, p. 74), cita-se o IBGE, órgão governamental e fidedigno, e a citação está em acordo com as regras da ABNT: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90 e 105, atendendo à demanda do item.
- b) Os textos citados, ao longo da coleção, têm referências fidedignas, retiradas de trabalhos acadêmicos ou científicos, como se vê no Livro do Estudante, onde é sugerida a leitura de um texto com esta referência: "SOUZA, Laura de Mello e. O peso da escravidão. Ciência Hoje, no 315, jun. 2014. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-peso-da-escravidao/>. Acesso em: 18 abr. 2024" (LE, p. 74).

2.3.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.3.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)", a obra atende ao item, conforme exemplos a seguir:

- a) A obra oferece Referências bibliográficas comentadas (MP, p. LIII - LVII) à Pessoa Educadora e um referencial de Sugestões para leitura e aperfeiçoamento da Pessoa Educadora (MP, p. LVIII);
- b) A obra oferece Bibliografia comentada no Livro da Pessoa Educanda (LE, p. 208).

2.3.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "2.3.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, l)", a coleção atende ao item, pois apresenta uma organização coerente e progressiva de conteúdos, sem repetições. Isso pode ser observado no Sumário do Livro do Estudante (LE, p. 6 - 7) e no Manual do Professor (MP, p. V).

2.4 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.4 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.4.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto "2.4.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)", a obra ATENDE ao item. Por exemplo, na primeira unidade do Livro do Estudante (LE, p. 8-23), cujo tema é a diversidade brasileira, há uma perspectiva progressiva de aprofundamento dos conteúdos. Parte-se, nesse caso, do entendimento individual da pessoa educanda em relação à diversidade que a cerca, até o entendimento de que a sociedade brasileira é diversa, com orientações específicas no Manual do Professor sobre como levar os estudantes a construir inferências por meio de imagens e textos verbais. Essa organização didática se repete em outras unidades.

2.4.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No capítulo 3 da Unidade 2 (MP, p. 40-5-; LE, p. 40-50), aborda-se a vida no campo, explicitando diferentes formas de se lidar com a terra, passando pela produção agrícola de larga escala, pela luta pela terra, até a maneira com que povos indígenas e quilombolas utilizam esse meio de produção. Esse percurso é referenciado por obras produzidas com rigor científico, como Território e Territórios do geógrafo Milton Santos, e matérias jornalísticas que evidenciam os temas tratados, como a de Amanda Magnani sobre a relação das pessoas com a terra em territórios indígenas. Ou seja: assegura-se a pluralidade de ideias, com o desenvolvimento do pensamento analítico pautado em conhecimentos científicos.

b) No capítulo 3 da Unidade 4 (MP, p. 97-108; LE, p. 97-108), abordam-se formas variadas de trabalho na contemporaneidade, como: o trabalho de carteira assinada, trabalho intermitente, trabalho no campo, trabalho autônomo, trabalho em aplicativos, empresários e empreendedores, explicitando os benefícios e dificuldades de cada um desses formatos. Assim, atende-se ao pluralismo de ideias, além de se evidenciar, com base na legislação vigente, porque o trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil são atividades criminosas, assegurando o rigor científico e atendendo àquilo que se pede no item do edital

2.4.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)", a obra ATENDE PARCIALMENTE ao item, por conta destes argumentos:

De um lado, no Manual do Professor, há uma proposta de Cronograma (MP, p. L). Essa organização é fundamentada em progressão linear, unidade por unidade, para uma distribuição das sete unidades bimestralmente. Portanto, não se trata, rigorosamente, de uma organização livre de hierarquizações.

De outro lado, no mesmo Manual do Professor, não está declarado que a progressão das aprendizagens seja dependente da organização posta pelas pessoas autoras. Ou seja: o Cronograma proposto não precisa ser executado, para que as aprendizagens sejam asseguradas. As pessoas educadoras poderiam ensinar, sem prejuízos, por meio de uma organização livre, conforme prescreve o edital.

2.4.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser evidenciado pela Unidade 6. Nessa parte da coleção (LE, p. 158-179), é evidenciado o papel não apenas de membros da comunidade científica, mas também dos trabalhadores na evolução de técnicas e tecnologias, explicitando as vantagens do desenvolvimento tecnológico (e.g., a criação dos aparelhos celulares), em diálogo com os modos de vida dos trabalhadores por aplicativo, desprovidos de proteções trabalhistas (LE, p. 174-175). Esses dois arranjos da Unidade 6 revelam como a coleção valoriza as potencialidades do pensamento científico, sem idealismos e sem alçar um cientista à posição de protagonismo em detrimento do trabalho de uma comunidade.

2.4.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)", a obra ATENDE PARCIALMENTE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- Ao longo da obra, há o indicativo e o incentivo de uso de computadores e aplicativos, como o que pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 88), onde se propõe o ensino e o uso de planilhas no computador ou aplicativo de celular para calcular quanto vale o tempo não livre da pessoa educanda.
- Contudo, ao longo de toda coleção (LE, p. 3-208), não foram encontradas sugestões para pesquisas de campo e visitas guiadas

2.4.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "2.4.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- No Manual do Professor, há uma extensa bibliografia comentada, que pode ser encontrada emMP (p. LIII-LVIII). As indicações de estudo incluem fontes diversificadas de informação (livro, artigo de periódico, documento do MEC etc.).
- No Livro do Estudante, há uma bibliografia comentada (LE, p. 208), que direciona as pessoas educadoras a fontes diversificadas de informação, de maneira contextualizada.

2.4.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III - Item 10.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto a questão de propor situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas, a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

- ao longo de toda obra, as situações-problema-desafio são propostas, sendo que o principal exemplo desta perspectiva envolvendo as situações cotidianas pode ser encontrado em (LE, p. 195-196), em que a atividade estimula as pessoas educandas a justamente pensarem situações problemáticas e desafiadoras que passaram ao longo da vida e em como foi resolvido e o que se fazer para evitar repetição do problema.

Bloco 3 - Características específicas - Práticas do mundo do trabalho e territórios

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 A coleção didática (impressa e digital-interativa) referente às Práticas do mundo do trabalho e territórios

3.1.1.1. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais os conceitos de espaço, lugar, região, paisagem, território e tempo tenham centralidade? (Anexo IV - 2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.1. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais os conceitos de espaço, lugar, região, paisagem, território e tempo tenham centralidade? (Anexo IV – 2.1, a), a obra atende ao item, o que pode ser percebido nos exemplos a seguir:

- a) A coleção trabalha com uma perspectiva de espaço geográfico, considerando os espaços e as ações que nele acontecem, com propostas e práticas que provocam a construção de aprendizagens sobre espaço, integrado às ações sociais e políticas. Essa visão de integração pode ser depreendida do próximo trecho: "Entende-se que não há uma linha clara que separa o conhecimento técnico do social; nessa perspectiva, os conceitos de paisagem, lugar, território e região estão circunscritos ao espaço geográfico e, como ele, construídos e alterados de acordo com as relações sociais e políticas que nele se dão" (MP, p. XLVI, grifos acrescidos). Como se vê, a questão do tempo não é explícita, mas pode ser inferida com base na ideia de mudança histórica como fator de influência na mudança da paisagem, do lugar, do território e da região;
- b) A coleção aborda o conceito de lugar associado à identidade que o sujeito constrói em relação ao espaço em que vive. Essa visão marcada pelos processos de identificação pode ser percebida neste trecho: "Lugar é o recorte espacial com o qual cada um se identifica e onde vivencia momentos que marcam sua vida" (MP, p. XLVI, grifos acrescidos);
- c) A coleção também aborda uma outra dimensão do espaço geográfico, a paisagem, associada a uma dimensão sensitiva do mundo e indissociável da Geografia cultural. Isso fica evidente no seguinte trecho: "... a paisagem é compreendida como qualquer percepção espacial sensitiva, incluindo seus sons, cheiros e outras sensações que a tornam característica e única" (MP, p. XLVI, grifos acrescidos).
- d) A coleção desenvolve um estudo na Unidade 3 (LE, p. 52 - 77, LEI, p. 52 - 77 , MP, p. 126 - 151, MPI, p. 126 - 151) sobre o território brasileiro, sua divisão por regiões e as diferentes paisagens desse território.

3.1.1.2. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais o mundo do trabalho tenha centralidade? (Anexo IV – 2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.2. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais o mundo do trabalho tenha centralidade? (Anexo IV – 2.1, a)", a coleção atende ao item, o que pode ser observado nos exemplos a seguir:

- a) De forma geral, em quatro das sete unidades, que podem ser encontradas no Livro do Estudante (LE, p. 78-203), as discussões são justamente sobre a temática do mundo do trabalho, a saber: o conceito de trabalho ao longo do tempo (LE, p. 78-109); o trabalho no Brasil (LE, p. 110-157); tecnologia e inovação e suas interlocuções com os diversos setores da economia (LE, p. 158-179); e trabalho e modo de vida (LE, p. 180-203);
- b) De forma específica, a coleção aborda o tema do mundo do trabalho associado ao conceito de território, desenvolvendo a concepção de trabalho como a capacidade da humanidade em alterar, mudar, refazer e ressignificar o mundo. Logo, não se aborda esse tema de uma perspectiva apenas científica, mas também moldado pelas práticas sociais que o constitui. Para trabalhar esse conceitos, diversos objetos do conhecimento são mobilizados, como se vê neste trecho: "Para explorar esses dois eixos na EJA – o mundo do trabalho e o território –, são propostos diferentes objetos de conhecimento, tais como: reforma agrária, condições de trabalho, migração, modos de produção, equidade salarial, qualidade de vida, bem-estar, entre outros" (MP, p. XLVII);
- c) Ainda de forma específica, na quarta unidade (MP e MPI, p. 152 - 183 e LE e LEI, p. 78 - 109), a coleção aborda as relações de trabalho que foram sendo construídas ao longo do tempo, finalizando com a questão da saúde do trabalhador.

3.1.1.3. tematiza e discute em dimensões históricas e contemporâneas as diferentes formas de trabalho como: escravidão, servidão, trabalho assalariado, trabalho precarizado ou uberizado, trabalhos análogos à escravidão; trabalhos forçados como servidão por dívidas, tráfico e outras formas de escravidão modernas em que as vítimas são as mais vulneráveis? (Anexo IV – 2.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.3. tematiza e discute em dimensões históricas e contemporâneas as diferentes formas de trabalho como: escravidão, servidão, trabalho assalariado, trabalho precarizado ou uberizado, trabalhos análogos à escravidão; trabalhos forçados como servidão por dívidas, tráfico e outras formas de escravidão modernas em que as vítimas são as mais vulneráveis? (Anexo IV – 2.1, b)", a obra atende ao item, o que pode ser demonstrado pelos seguintes exemplos:

- a) Na quarta unidade (MP e MPI, p. 152 - 183 e LE e LEI, p. 78 - 109), apresenta-se uma abordagem histórica e contemporânea de conceitos importantes para se compreender as relações de trabalho que vêm sendo estabelecidas, problematizando a divisão social do trabalho em termos históricos, desde a apropriação do trabalho alheio a partir da desumanização da escravidão, até as formas de precarização atuais do trabalho, como a uberização;
- b) Ainda na mesma unidade (MP, p. 152), a coleção evidencia, entre os objetivos de ensino, as diferentes relações sociais, políticas e históricas no mundo trabalho, como se vê no seguinte trecho: "instrumentalizar os estudantes para que reconheçam situações de vulnerabilidade no trabalho, incluindo trabalho informal, precarizado e análogo à escravidão" e "Debater diferenças entre o trabalho na cidade e no campo" (MP, p. 152);
- c) Algumas atividades da quarta unidade discutem o problema do trabalho infantil para o desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade, um tema que, provavelmente, dialoga com a história de vida de muitas pessoas educadoras da EJA. A título de exemplo, esse tema aparece como parte de uma prática de leitura em: "Trabalho infantil" (MP, p.181 e LE, p. 107).

3.1.1.4. trata questões sobre técnicas e tecnologias, máquinas e ferramentas, robotização e automatização que devem ser abordadas em perspectiva histórica e comparada, distinguindo diferenças e semelhanças, permanências e mudanças, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.4. trata questões sobre técnicas e tecnologias, máquinas e ferramentas, robotização e automatização que devem ser abordadas em perspectiva histórica e comparada, distinguindo diferenças e semelhanças, permanências e mudanças, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, c)", a obra atende ao item, o que pode ser percebido em:

- a) Na unidade seis, a coleção aborda a relação entre tecnologias e inovações nos setores primário, secundário e terciário da economia (MP, p. 232 - 253; LE, p. 158 - 179), incentivando os estudantes a reconhecer a influência das tecnologias nas práticas sociais do mundo do trabalho e nos modos de produção. A título de exemplo, a seção "Pecuária" (MP, p. 239 - 240; LE, p. 165 - 166) trata evolução da tecnologia no processo de retirada de leite.
- b) Na unidade seis, "Tecnologia e inovação" (MP, p. 232 - 253 e LE, p. 158 - 179), um dos objetivos de ensino é: "propiciar reflexão acerca da popularização do trabalho por aplicativos digitais, remuneração e direitos trabalhistas."(MP, p. 232; LE, p. 158, grifos acrescidos). Esse objetivo é mobilizado numa prática de leitura, intitulada "Trabalhador por meio de aplicativo" (MP, p. 178; LE, p. 104). Por meio dessa prática, as pessoas educadoras podem refletir sobre as condições concretas desses trabalhadores e o impacto das tecnologias digitais em suas vidas.

3.1.1.5. trabalha o tema sobre a divisão social do trabalho, colocando em reflexão a dualidade que interfere na remuneração, exploração, função social, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.5. trabalha o tema sobre a divisão social do trabalho, colocando em reflexão a dualidade que interfere na remuneração, exploração, função social, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)", a obra atende ao item, conforme observamos nos exemplos a seguir:

- a) Na atividade "Prática digital" (MP, p. 162 e LE, p. 88), os autores propõe um registro em planilha, no período de um mês, das horas trabalhadas, tempo livre e remuneração. Ao desenvolver essa atividade, as pessoas educadoras podem visualizar (e problematizar, com o apoio das pessoas educadoras) a relação entre tempo e divisão social do trabalho;
- b) Ao longo quarta unidade (MP e MPI, p. 152 - 183; LE e LEI, p. 78 - 109), sugerem-se atividades de debate e reflexão ao final de cada texto expositivo-didático. A título de exemplo, a atividade "Na prática" (MP, p. 170; LE, p. 96) provoca uma reflexão sobre os problemas da escravidão indígena ou africana na sociedade atual, como se lê nestas questões: "Você acha que, atualmente, as oportunidades de trabalho são diferentes para pessoas pardas ou pretas? Por que isso acontece? Agora, elaborem juntos um parágrafo destacando algum reflexo da escravidão indígena ou africana na sociedade atual" (MP, p. 170 e LE, p. 96, grifos acrescidos);
- c) No boxe "Na prática" do primeiro capítulo da quinta unidade do livro (MP, p. 121), há justamente uma discussão sobre o trabalho invisível e não remunerado, exercido majoritariamente por mulheres, a partir do texto: "Trabalho de cuidado: uma questão também econômica" (idem).

3.1.1.6. aborda o trabalho digno, direitos trabalhistas, condições estruturais de trabalho, bem como o trabalho não decente, observando as práticas de exploração, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.6. aborda o trabalho digno, direitos trabalhistas, condições estruturais de trabalho, bem como o trabalho não decente, observando as práticas de exploração, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)", a obra atende ao item. Percebe-se esse atendimento nos exemplos a seguir:

- a) Por meio da prática de leitura "O trabalho nos dias de hoje" (MP, p. 171; LE, p. 97), as pessoas educadoras podem debater sobre os diferentes regimes de trabalho atuais em nossa sociedade, como o trabalho intermitente e o trabalho uberizado, evidenciando, nos textos expositivo-didáticos, a perda progressiva ou flexibilização de direitos trabalhistas;
- b) A coleção aborda a importância dos direitos trabalhistas, destacando, como objetos de conhecimento, a criação da carteira de trabalho e a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) (MP, P. 172 - 173; LE, p. 98 - 99);
- c) Na quarta unidade (MP, p. 97-108), propõe-se o estudo do trabalho infantil, realçando a falta de dignidade conferida às pessoas que vivenciam essa prática.

3.1.1.7. oportuniza análise e reflexão sobre movimentos e conquistas dos trabalhadores ao longo do tempo, suas agendas de luta por direitos na contemporaneidade? (Anexo IV – 2.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.7. oportuniza análise e reflexão sobre movimentos e conquistas dos trabalhadores ao longo do tempo, suas agendas de luta por direitos na contemporaneidade? (Anexo IV – 2.1, e)", a obra atende ao item, o que pode ser observado nos exemplos a seguir:

- a) A coleção apresenta textos expositivo-didáticos sobre as diversas relações de trabalho na atualidade, a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), evidenciando essas conquistas como resultado de muitas lutas dos trabalhadores, o que pode ser identificado no seguinte trecho: "A criação da CTPS foi resultado de muitas lutas dos trabalhadores que eram submetidos a más condições de trabalho. Com a criação dessa, vários direitos dos trabalhadores passaram a ser garantidos." (MP, p. 172; LE, p. 98, grifos acrescidos).
- b) A coleção apresenta um breve histórico do movimento trabalhista brasileiro, por meio da luta dos abolicionistas e dos sindicatos, assim como a importância de sua atuação na história e na atualidade (MP, p. 261-263; LE, p. 187-189), como se vê no trecho adiante: "Devido às grandes pressões populares, em 1930 o então presidente da República Getúlio Vargas criou o Ministério do Trabalho e, em 1943, foi criada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que garantia muitas das leis existentes até hoje, como o direito às férias e ao descanso remunerado" (MP, p. 262; LE, p. 188).

3.1.1.8. garante reflexão sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho relacionando o tema com as lutas por conquistas sociais e igualdade de gênero? (Anexo IV – 2.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.8. garante reflexão sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho relacionando o tema com as lutas por conquistas sociais e igualdade de gênero? (Anexo IV – 2.1, f)", a obra atende ao item, como demonstram os exemplos adiante:

a) Na quarta unidade da coleção, um dos objetivos de aprendizagem é: "Problematizar o papel da mulher na sociedade com base em sua participação na divisão do trabalho" (MP, p. 152; LE, p. 78). Na mesma direção, o boxe O que eu já sei (MP, p. 153; LE, p. 79) promove uma reflexão sobre a diferença da participação da mulher e do homem no mundo do trabalho, com Orientações Específicas às pessoas educadoras, como se vê em: "Sobretudo em relação à atividade 5, que tangencia o problema da desigualdade de gênero, é importante que argumentos em favor do machismo sejam debatidos, evidenciando que é direito de todas as mulheres o acesso ao trabalho sem discriminação" (MP, p. 153, grifos acrescidos).

b) A coleção apresenta, como prática de leitura, a notícia "Trabalho de cuidado: uma questão também econômica" (LE, p. 121). O texto enquadra o trabalho doméstico como um trabalho invisível e de responsabilidade exclusiva das mulheres, impactando a vida de meninas e mulheres. Por meio dessa prática, as pessoas educandas podem refletir sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho e a produção de desigualdades.

c) Por meio da seleção de imagens em diálogo com texto expositivo-didático, a coleção aborda o papel desempenhado pelas mulheres (e crianças) na história do setor secundário. Sobre isso, as Orientações Específicas às pessoas educadoras indicam: "Na atividade 1, oriente os estudantes a identificar os elementos nas imagens. Chame a atenção para a presença da mulher e questione por que eles acreditam que elas eram a maioria na fabricação de tecidos. Fale sobre a desvalorização do trabalho e comente que a remuneração de mulheres e crianças, no início da industrialização era menor, o que tornava mais vantajoso para os proprietários contratarem essas pessoas" (MP, p. 169; LE, p. 169, grifos acrescidos).

3.1.1.9. provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária? (Anexo IV – 2.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.9. provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária? (Anexo IV – 2.1, g)", a obra atende parcialmente ao indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No boxe "Na Prática" do primeiro capítulo da quinta unidade do livro (MP, p. 121; LE, p. 121), há justamente uma prática de leitura sobre o trabalho invisível e não remunerado, exercido majoritariamente por mulheres, a partir do texto "Trabalho de cuidado: uma questão também econômica". Essa prática contempla parcialmente aspectos da questão referida, como o machismo, a vulnerabilidade econômica associada ao trabalho doméstico e o preconceito motivado por gênero.

b) Na unidade quatro, nas Orientações Específicas da atividade O que eu sei (MP, p. 79; LE, p. 79), propõe-se aos estudantes que reflitam sobre a seguinte pergunta: "Quais as diferenças entre o trabalho realizado por homens e por mulheres?". A partir dela, indicam as pessoas autoras aos docentes: "(...) sobretudo em relação à atividade 5, que tangencia o problema da desigualdade de gênero, é importante que argumentos em favor do machismo sejam debatidos, evidenciando que é direito de todas as mulheres o acesso ao trabalho sem discriminação" (idem).

No entanto, frisa-se: a coleção não contempla as políticas públicas de combate à superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela desigualdade de gênero. Da mesma forma, a coleção não correlaciona explicitamente o nexo entre machismo estrutural e alguns setores do mundo do trabalho, como o das engenharias e do desenvolvimento de tecnologias. Por conta dessa lacuna, o atendimento à questão é parcial. Sugestão: A obra poderia apresentar mulheres que ocupam cargos que atualmente são, em sua maioria, dominados por homens, inclusive com recursos pautados em dados estatísticos para fomentar a discussão e trazer um histórico das lutas por essa igualdade.

3.1.1.10. propicia oportunidades significativas de aprendizagem para que pessoas educandas de EJA construam e reconstruam noções e conceitos de lugar, paisagem, região e, especialmente, território, ampliando a leitura do mundo e a capacidade de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades? (Anexo IV – 2.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.10. propicia oportunidades significativas de aprendizagem para que pessoas educandas de EJA construam e reconstruam noções e conceitos de lugar, paisagem, região e, especialmente, território, ampliando a leitura do mundo e a capacidade de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades? (Anexo IV – 2.1, h)", a obra atende ao item, conforme observamos nos exemplos a seguir:

- a) A obra trabalha com o conceito de território como uma dimensão do espaço geográfico construída socialmente, atrelada a relações de poder. A título de exemplo, na segunda unidade, há uma discussão sobre o lugar que ocupamos, operando com os conceitos de paisagem, território e lugar (MP, p. 98-99; LE, p. 24 - 25). Para promover essa discussão, pergunta-se às pessoas educadoras: "Descreva o lugar em que você nasceu compare-o com a rua Jaraguá em 1929. Identifique uma semelhança e uma diferença entre esses lugares" (LE, p. 24, grifos acrescidos). Por meio desse questionamento, as pessoas educadoras desenvolver a leitura de mundo, atrelando o texto expositivo-didático às vivências dos sujeitos da EJA.
- b) As contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades são abordadas por meio de textos expositivo didáticos e atividades sobre estes temas: Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (LE, p. 49); territórios de ocupação tradicional indígena ou Terras Indígenas (LE, p. 50) e desmatamento da Floresta Amazônica e da ocupação de terras indígenas para a pecuária extensiva (LE, p. 124).
- c) A obra apresenta o estudo das regiões brasileiras com a divisão política do país, proporcionando aos estudantes identificar e reconhecer subespaços geográficos, dentro de um espaço maior determinados por características específicas e seus importantes elementos, como podemos ver nas atividades apresentadas no Livro do Estudante (MP, p. 61-76; LE, p. 61 - 76).

3.1.1.11. Promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais? (Anexo IV – 2.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "3.1.1.11. Promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais? (Anexo IV – 2.1, i)", a obra atende parcialmente ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) No Manual do Professor, há algumas referências àquilo que é designado pelas pessoas autoras como o tema do multiculturalismo, a saber: "Ao tratar de temas relacionados à formação e à diversidade cultural do povo brasileiro, o tema Multiculturalismo será mobilizado" (MP, p. 8; LE, p. 8, grifos acrescidos); e " O tema Multiculturalismo está associado à diversidade cultural presente nas diferentes regiões brasileiras. Saber a respeito da divisão política de nosso país contribui para a formação dos estudantes no tema Cidadania e civismo" (MP, p. 52; LE, p. 52, grifos acrescidos). Portanto, as pessoas educadoras são instruídas a mediar situações de aprendizagem para a compreensão da diversidade marcada em lugares, paisagens e territórios.
- b) Na perspectiva do multiculturalismo associado à diversidade biológica, a coleção apresenta as diferentes paisagens que compõem os biomas brasileiros (MP, p. 54-60; LE, p. 54-60), proporcionando aos estudantes a oportunidade de identificar, em cada bioma, os elementos naturais e antrópicos.

No entanto, há um elemento da questão que não é contemplado pela coleção: a diversidade brasileira e suas relações globais. Aliás, o fenômeno da globalização não é abordado, restringindo o multiculturalismo ou o pluralismo cultural à realidade brasileira. Por isso, o atendimento à questão é parcial.

3.1.1.12. Evidencia a regionalização como um processo que delimita conjuntos ou parcelas do território com alguma identidade (física, política, cultural, econômica, de diferentes sistemas técnicos, científicos e informacionais)? (Anexo IV – 2.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.12. Evidencia a regionalização como um processo que delimita conjuntos ou parcelas do território com alguma identidade (física, política, cultural, econômica, de diferentes sistemas técnicos, científicos e informacionais)? (Anexo IV – 2.1, j)", a obra atende ao item, o que pode ser justificado pelo exemplo a seguir: No capítulo dois da terceira unidade, intitulada "Divisões do Brasil" (LE, p. 61 - 76), estuda-se a divisão regional do Brasil, abordando as cinco regiões políticas do território nacional, com características ligadas aos recursos naturais, culturais e econômicos.

3.1.1.13. Provoca compreensão e reflexão sobre diferentes modos de organização espacial da produção de bens e serviços? (Anexo IV – 2.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.13. Provoca compreensão e reflexão sobre diferentes modos de organização espacial da produção de bens e serviços? (Anexo IV – 2.1, k)", a obra atende ao item, o que pode ser percebido nos exemplos a seguir:

- a) De modo geral, os modos de organização espacial da produção de bens e serviços são apresentados na unidade cinco, "O trabalho no Brasil", que informa como estão organizados os setores primário, secundário e terciários nas cinco regiões do Brasil. Sobre essa forma de apresentação do conteúdo, lê-se: "(...) são propostos textos e práticas que abordam os diferentes tipos de atividades econômicas e como sua distribuição espacial se relaciona com as características de cada região brasileira" (LE, p. 110, grifos acrescidos).
- b) De modo específico, no capítulo dois da unidade cinco (MP, 122-136; LE, p. 122 - 136), é proposto um estudo da presença do setor primário em cada região do país e uma reflexão sobre as condições de trabalho desse setor da economia.
- c) De modo específico, a coleção exibe um panorama do setor secundário da economia e como ele impacta e molda cada região brasileira, assim como as condições de trabalho nesse setor. Isso pode ser encontrado no capítulo três da unidade cinco (MP, p. 137-146; LE, p. 137 - 146).

3.1.1.14. Promove o reconhecimento dos usos da terra, das mais diferentes matérias primas e fontes de energia, o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários que caracterizam forças produtivas em cada época? (Anexo IV – 2.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.14. Promove o reconhecimento dos usos da terra, das mais diferentes matérias primas e fontes de energia, o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários que caracterizam forças produtivas em cada época? (Anexo IV – 2.1, l)", a obra atende ao item, o que pode ser percebido nos exemplos a seguir:

- a) Na introdução ao capítulo três da segunda unidade (LE, p. 40), propõe-se um estudo do campo e, portanto, de diferentes usos da terra, a partir de uma seleção de imagens. As imagens mostram: uma família de agricultores, colhendo algodão orgânico, em São Raimundo Nonato (PI); peões boiadeiros tocando gado em Aquidauana (MS); e pescadores puxando rede de pesca na Baía de Castelhanos, em Ilhabela (SP). Portanto, as pessoas educandas são levadas a reconhecer os diferentes usos da terra e das mais diferentes matérias-primas, em relação às técnicas e ferramentas utilizadas por trabalhadores do campo.
- b) A reflexão sobre a inovação no setor primário, o que é diretamente relacionado às formas de manuseio dos equipamentos disponíveis para movimentar as diferentes matérias-primas. O emprego de ferramentas e maquinários, em diferentes épocas, para o uso da terra é, por exemplo, tematizado na atividade Prática coletiva. Esta propõe que as pessoas educandas comparem duas imagens, onde se vê um arado de boi e um trator. A partir delas, pergunta-se: "Por que o uso de tratores na agricultura foi se tornando tão frequente se esse trabalho pode ser feito com o arado de boi?" (LE, p. 162). Ou seja: as pessoas educandas precisam reconhecer os usos da terra em relação ao emprego das técnicas, conforme exige a questão do edital.

3.1.1.15. promove a identificação das formas de relações de propriedade e de organização do trabalho, bem como o reconhecimento das relações que se estabelecem para produzir e distribuir os inúmeros bens necessários à vida humana de modo a compreender como se estruturam as sociedades ao longo do tempo? (Anexo IV – 2.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.15. promove a identificação das formas de relações de propriedade e de organização do trabalho, bem como o reconhecimento das relações que se estabelecem para produzir e distribuir os inúmeros bens necessários à vida humana de modo a compreender como se estruturam as sociedades ao longo do tempo? (Anexo IV – 2.1, l)", a obra atende ao item, conforme demonstram os exemplos a seguir:

- a) Na unidade dois, a coleção aborda as relações de propriedade que permeiam a organização do trabalho no campo. Essa abordagem se faz com textos expositivo-didáticos e imagens sobre os seguintes assuntos: a diferença entre pequenos e grandes proprietários de terra (LE, p. 46); as diferenças entre trechos de terra produtivos e trechos de terra improdutivos (LE, p. 46); e a reforma agrária (LE, p. 46). Esta, aliás, é tematizada como um convite à pesquisa pelas pessoas educandas.
- b) Na unidade quatro (LE, p. 78-109), a coleção apresenta uma análise histórica das relações de trabalho e seu impacto na atualidade. Informa, no Manual do Professor, que um dos objetivos de aprendizagem é justamente "Problematizar a divisão social do trabalho ao longo do tempo e nas diferentes sociedades existentes" (MP, p. 78).

3.1.1.16. destaca relações entre espaço, paisagem e territórios na produção material da vida, compreendendo seus símbolos, códigos e significados? (Anexo IV – 2.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.16. destaca relações entre espaço, paisagem e territórios na produção material da vida, compreendendo seus símbolos, códigos e significados? (Anexo IV – 2.1, m)", a obra atende ao item, considerando a proposta de leitura de imagens e leitura de mundo presente na abertura do terceiro capítulo da unidade dois. Nesse caso, as pessoas educandas são convidadas a comparar imagens sobre o trabalho no campo em diferentes espaços, paisagens e territórios. Os códigos e os símbolos nas quatro fotos - desde rede de pesca a chapéus e cavalos para o pecuarista - sugerem relações diferentes entre o lugar e a produção material da vida.

3.1.1.17. contextualiza, amplia e ressignifica noções de paisagens tidas como naturais, considerando dinâmicas e relações de diversos aspectos, tais como vegetação, relevo e hidrografia? (Anexo IV – 2.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.17. contextualiza, amplia e ressignifica noções de paisagens tidas como naturais, considerando dinâmicas e relações de diversos aspectos, tais como vegetação, relevo e hidrografia? (Anexo IV – 2.1, n)", a obra atende ao item, o que pode ser constatado:

- a) De modo geral, no capítulo 1 da unidade 3 (LE, p. 54 - 60), onde são abordadas os diferentes biomas do país (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampas), informando, principalmente, seus elementos naturais. Porém, também são apresentados os elementos antrópicos, pois, muitas paisagens foram modificadas pela ação humana;
- b) De modo específico, na mesma seção do Livro do Estudante, há o boxe Na prática (MP, p. 60; LE, p. 60), que discute o desmatamento no cerrado provocado principalmente pelos proprietários rurais. Ou seja: conforme demanda a questão do edital, as paisagens tidas como naturais são ressignificadas a partir de diversos aspectos, como a ação humana, ao longo do tempo.

3.1.1.18. promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sítiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas? (Anexo IV – 2.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.18. promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sítiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas? (Anexo IV – 2.1, o)", a obra atende parcialmente ao item, pois, apesar de abordar a vida no campo, os pequenos proprietários e a questão das lutas pelas terras, a obra não contempla as diversas categorias sociais, apenas as Comunidades Quilombolas, O MST e os Povos Indígenas, não contemplando posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, caboclos dos faxinais e comunidades negras rurais. Isso pode ser justificado em:

a) Na Unidade 2, as pessoas autoras apresentam a relação desigual entre camponeses e grandes proprietários de terras. Essa relação é apresentada por meio de imagem, texto expositivo-didático e pergunta problematizadora. O texto informa: "Enquanto grandes áreas de terra são propriedade de algumas poucas pessoas, outra parcela muito mais numerosa precisa trabalhar e viver em terras que não são suas. As relações de trabalho no campo mudaram muito ao longo do tempo. Atualmente, os trabalhadores têm direitos assegurados pela legislação, mas ainda é muito frequente a contratação de mão de obra informal e longas jornadas de trabalho" (MP, p. 46; LE, p. 46). Na sequência, a pergunta problematizadora não exige dos estudantes a extração de uma informação explícita a partir do texto dado, mas a construção de sentidos sobre as lutas e as questões identitárias envolvidas na conquista por direitos pelos camponeses e trabalhadores rurais. O enunciado da questão é: "Alguns trabalhadores optam por ir para longe de seu lugar de origem a fim de trabalhar na colheita da cana-de-açúcar. Quando acaba a colheita, eles voltam para casa. Qual é o vínculo que você acredita ser que esses trabalhadores constroem com o lugar em que trabalham?" (idem).

b) Ainda na Unidade 2, as pessoas autoras apresentam a luta pela terra encampada por indígenas e quilombolas. Esse nexó é explícito, como se vê na introdução de um texto expositivo-didático: "Apesar de muitas mudanças que ocorreram a favor do desenvolvimento econômico e social, a posse de terras permaneceu nas mãos de poucos. Esse cenário provocou diversos conflitos devido à exploração de trabalhadores rurais e à exclusão de povos tradicionais, como indígenas e quilombolas" (MP, p. 48; LE, p. 48). Na sequência, os estudantes são convocados a refletir sobre a relação entre a luta pela terra e a questão identitária. Para que essa relação seja estabelecida, apresenta-se a definição do conceito de identidade pelo geógrafo Milton Santos e a seguinte pergunta: "Viver no lugar em que viveram seus primeiros habitantes faz parte da identidade das pessoas que pertencem às comunidades quilombolas?" (ibidem). Portanto, a coleção promove a associação entre lutas pela terra por quilombolas e a construção de suas identidades sociais.

3.1.1.19. Promove a discussão sobre conflitos que se estabelecem no campo entre posseiros, grileiros, latifundiários, garimpeiros ilegais, e suas formas predatórias de apropriação e uso da natureza, bem como formas sustentáveis e socialmente responsáveis de usos da terra? (Anexo IV – 2.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "3.1.1.19. Promove a discussão sobre conflitos que se estabelecem no campo entre posseiros, grileiros, latifundiários, garimpeiros ilegais, e suas formas predatórias de apropriação e uso da natureza, bem como formas sustentáveis e socialmente responsáveis de usos da terra? (Anexo IV – 2.1, p), a obra atende parcialmente ao item, como demonstram os seguintes argumentos:

a) De um lado, a partir de uma prática de leitura intitulada Tanta terra para quê? (LE, p. 43), onde as pessoas educandas são convidadas a ler um excerto do romance contemporâneo Torto Arado, há questões problematizadoras sobre os conflitos que se estabelecem no campo entre latifundiários e trabalhadores do campo, inclusive com impactos na natureza.

b) De outro lado, a obra não contempla as diversas categorias sociais de trabalhadores em disputa com os grandes proprietários de terra, como os posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários ou caboclos dos faxinais. Esses grupos sociais não são nomeados e visibilizados pela coleção, o que constitui uma lacuna na demanda posta pela questão do edital. Por haver essa lacuna, o atendimento é parcial.

Bloco 4 - Material digital-iterativo - Práticas do mundo do trabalho e territórios

4.1 Material digital-iterativo: a versão digital-iterativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:

4.1 Material digital-iterativo: a versão digital-iterativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:

4.1.1. A versão digital-iterativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 vídeos (Anexo III - 11.5, a, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.1.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 vídeos (Anexo III - 11.5, a, i)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser justificado pelos quatro vídeos disponíveis no Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI, p. 31; 81; 133; 177).

4.1.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 infográficos (Anexo III - 11.5, a, ii)?

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.1.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 infográficos (Anexo III - 11.5, a, ii)?", a obra atende ao item, o que podemos observar no exemplo:
a) A obra apresenta quatro infográficos que podem ser encontrados em (LEI, p. 19, 59, 74 e 100 e MPI, p. 93, 133, 148 e 174).

4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/ podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/ podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)", a obra ATENDE o indicado, pois apresenta no Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora cinco podcasts (MPI, p. 25; 53; 79; 111; 159), cujos temas estão integrados às propostas da coleção impressa.

4.1.4. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel? (Anexo III - 11.5, a, iv)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.1.4. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel? (Anexo III - 11.5, a, iv)", a obra atende ao item. Na coleção, existem quatro carrosséis (MPI, p. 19; 83; 99; 187) com, no mínimo, sete imagens em cada.

4.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém:

4.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém:

4.2.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém ampliação (zoom) de imagens

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.2.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém ampliação (zoom) de imagens", a obra ATENDE o indicado. Nos quatro infográficos da coleção (MPI, p. 19; 59; 74; 100), usando ferramentas de ampliação de tela, é possível conferir zoom às imagens. No entanto, a ampliação não é assegurada pelo recurso digital, mas, sim, pelo dispositivo (computador, tablet ou celular, por exemplo). Se o dispositivo permitir a ampliação, o recurso criado pelas pessoas autoras não possui nenhuma restrição técnica.

4.2.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.2.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), existem quatro carrosséis (MPI, p. 19; 83; 99; 187). No carrossel "Vestígios Arqueológicos" (MPI, p. 83), por exemplo, além das imagens e do texto verbal, é possível escutar um áudio com a leitura em voz alta do texto referido. Portanto, diferentes recursos de interatividade apoiam a aprendizagem.
- No infográfico "Biomas brasileiros" (MPI, p. 59), além dos mapas com a distribuição morfoclimática de cada bioma, é possível ver fotografias (e não somente representações) dos biomas, com a apresentação de um texto verbal escrito. Novamente, diferentes recursos de interatividade apoiam a aprendizagem.

4.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.3.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.3.1. Apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), há quatro infográficos (MPI, p. 19; 59; 74; 100). Em todos eles, mais de uma linguagem é mobilizada na mesma tela ou interface, como áudio, imagem estática e texto escrito. A título de exemplo, no infográfico "Previdência social no Brasil" (MPI, p. 100), a linguagem verbal é simples, objetiva, com balões e imagens que, além de visualmente atrativos, têm a fonte suficientemente grande para a leitura em dispositivos como tablets e smartphones. Portanto, há imagens, cores e fontes compatíveis em tamanho e qualidade.
- No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o carrossel "O que é sindicato?" (MPI, p. 187), a exemplo de todos os outros, apresenta imagens estáticas com fotografias antigas e mais recentes, além de textos concisos, com arquivo em áudio para a leitura/escuta. Portanto, são assegurados recursos de acessibilidade adequados à diversidade de educandos da EJA.

4.3.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.3.2. Propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o carrossel "Carteira de trabalho: do papel ao digital" (MPI, p. 99) expande o repertório dos livros impressos da coleção, à medida que apresenta às pessoas educandas a história da carteira de trabalho e não somente sua importância em termos de direitos trabalhistas na contemporaneidade. Nessa abordagem histórica, prevista pelo recurso digital e não pelas obras impressas, discute-se até mesmo a carteira de trabalho digital, uma inovação no contexto brasileiro. Esse conteúdo está no último slide do carrossel, onde se lê: "a CTPS, que era impressa, passa a ser totalmente digital – exceto para trabalhadores contratados por órgãos públicos e organismos internacionais, que ainda precisam apresentar a carteira física. Para todos os outros casos, basta informar o número do CPF na contratação para que o registro seja realizado na carteira digital, acessada por meio de um aplicativo do Governo Federal".

b) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o podcast da quarta unidade, "Trabalho ao longo do tempo" (MPI, p. 79), lança uma série de perguntas que incentivam as pessoas educandas a pesquisarem o tema do etarismo: "Quando você era criança, como as pessoas mais velhas e os idosos eram tratados? Qual vantagem uma pessoa mais velha ou idosa pode oferecer a um empregador? Qual desvantagem existe para um empregador quando ele contrata uma pessoa mais velha ou idosa? Uma pessoa mais velha ou idosa pode começar uma nova profissão?". Portanto, o recurso digital pode promover a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos, na prática de pesquisa.

4.3.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.3.3. Favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o infográfico "Biomassas brasileiros" (MPI, p. 59) amplia os conhecimentos do livro físico, com informações mais detalhadas e com a possibilidade de comparação interativa entre os diferentes biomas. Esse acréscimo é, aliás, anunciado no Manual do Professor, onde se lê: "Este infográfico é um mapa interativo que traz imagens e outras informações sobre cada bioma" (MP, p. 59).

b) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o podcast da quinta unidade, "Trabalho no Brasil" (MPI, p. 111), precede a discussão que se seguirá e que embasará as práticas de pesquisa sugeridas no livro físico.

4.3.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.3.4. Indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)", a obra ATENDE o indicado. No Sumário do Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI, 6-7), assim como no Livro do Estudante em versão impressa, os recursos digitais são apontados em um quadro branco, com a fonte em caixa alta, além do número da página onde os objetos estão linkados.

4.3.5. indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.3.5. indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)", a obra atende ao item. Nas páginas onde estão abrigados os recursos ou objetos digitais, assim como no Sumário, leem-se as palavras "infográfico", "carrossel", "vídeo" ou "podcast" com outra cor de fonte e com o ícone da "mãozinha", indicando às pessoas educandas onde clicar.

4.3.6. A versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.3.6. A versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)", a obra ATENDE ao indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) No primeiro capítulo da terceira unidade do Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI, p. 59), anuncia-se o infográfico sobre biomas brasileiros com esta informação na margem em U: "este infográfico é um mapa interativo que traz imagens e outras informações sobre cada bioma". Portanto, o objeto digital é brevemente descrito.

b) No primeiro capítulo da quarta unidade do Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI, p. 81), informa-se o conteúdo do vídeo linkado: "este vídeo comenta sobre como os agrupamentos humanos se desenvolveram e como a arte rupestre nos ajuda a compreender esse processo". Novamente, o objeto digital é sucintamente descrito

4.4 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.1.1. os áudios e fontes fonográficas apresentam mixagem, equalização e ganho? (Anexo III - 11.2, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.1.1. os áudios e fontes fonográficas apresentam mixagem, equalização e ganho? (Anexo III - 11.2, a)", a obra atende ao item, o que pode ser encontrado nos exemplos a seguir: As fontes fonográficas dos podcasts (LE, p. 25, 53, 79, 111, 159) e vídeos (LE, p. 31, 81, 133, 177) encontrados na obra, apresentam mixagem, equalização e ganho, sem ruídos.

4.4.1.2. as fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitam o discurso musical? (Anexo III - 11.2, b)8

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.1.2. as fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitam o discurso musical? (Anexo III - 11.2, b)", a obra atende ao item. As fontes fonográficas dos podcasts e vídeos apresentam trechos recortados que respeitam o discurso musical, sem cortes abruptos ou incoerentes.

4.4.1.3. no caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.1.3. No caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)", a obra ATENDE ao indicado, o que pode ser percebido pelo exemplo a seguir: No vídeo "O processo de exploração do petróleo" (LEI, p. 133), os cortes no material em áudio foram feitos por meio de fade-in, isto é, com uma diminuição gradual do sinal, sem causar prejuízos à prática de escuta/apreciação.

4.4.1.4. os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições? (Anexo III - 11.2, d)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.1.4. Os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições? (Anexo III - 11.2, d)" a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) No Livro do Estudante, há a seção "Transcrição dos podcasts" (LE, p. 206-207);
- b) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), existem quatro carrosséis (MPI, p. 19; 83; 99; 187). Em todos eles, está transcrito o texto oral gravado em áudio.

4.4.2 Quanto aos vídeos, da versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.2.1. os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.2.1. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)" a obra ATENDE ao indicado, nos vídeos que compõem a coleção. A título de exemplo,

- a) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o vídeo "O que a arte rupestre nos conta" (MPI, p. 81) apresenta legendas brancas, grandes, em um fundo preto, o que permite a compreensão adequada das informações;
- b) No Manual Digital-Interativo da Pessoa Educadora (MPI), o vídeo "O processo de exploração do petróleo" (MPI, p. 133) também exibe legendas brancas, grandes, em um fundo preto, o que permite a compreensão adequada das informações

4.4.2.2. os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.2.2. Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)" a obra ATENDE ao indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) No vídeo "O que são satélites" (MPI, p. 31), o áudio está bem sincronizado com o tempo das vozes, sendo possível acompanhar a narração;
- b) No vídeo "O que é inteligência artificial" (MPI, p. 177), o áudio está igualmente sincronizado com o tempo das vozes, favorecendo o acompanhamento da narração.

4.4.3 Quanto às imagens, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contêm:

4.4.3.1. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.3.1. A versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)" a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) no texto sobre biomas brasileiros do primeiro capítulo da terceira unidade que pode ser encontrado no Manual Digital Interativo da Pessoa Educadora (MPI, p. 59), há um texto dissertando sobre o que será o infográfico: "este infográfico é um mapa interativo que traz imagens e outras informações sobre cada bioma".

b) no texto sobre biomas brasileiros do primeiro capítulo da terceira unidade que pode ser encontrado no Manual Digital Interativo da Pessoa Educanda (LEI, p. 59), embora haja o indicativo de que existe um infográfico, não há um texto explicando do que se trata o infográfico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 O 00	HTLE0005080054P260101211000-DE SC.zip	Primeiro slide do carrossel "Vestígios arqueológicos"

4.4.3.2. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.3.2. A versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)" a obra ATENDE ao item. O atendimento é parcial, porque há imagens, especialmente fotografias, com e sem fonte/referência. Por exemplo:

a) O infográfico "Biomas brasileiros" (LEI, p. 59) apresenta uma sequência de fotografias sem fonte/referência nos slides;

b) O infográfico "Usina hidrelétrica" (LEI, p. 74) apresenta, contudo, a seguinte fonte/referência: "Arte/M10";

c) Em semelhança ao caso de (b), o infográfico "Previdência social no Brasil" (LEI, p. 100) apresenta a fonte/referência: "freepik/freepik".

4.4.3.3. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.3.3. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)", a obra atende ao item. As imagens (estáticas, no caso dos carrosséis e infográficos; e em movimento, no caso dos vídeos) apresentam ótima qualidade e nitidez. A título de exemplo, citam-se O carrossel "Imigrantes italianos, alemães e libaneses" (LEI, p. 19) e o infográfico "Imigração japonesa para o Brasil" (LEI, p. 19). Não há objeto digital com problemas nesse aspecto.

4.4.3.4. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "4.4.3.4. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)", a obra atende ao item, não apresentando nenhuma necessidade de especificação de escala

Bloco 5 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas do mundo do trabalho e territórios

5.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

5.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

5.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)", a obra atende ao item, como demonstram os exemplos a seguir:

a) A coleção não apresenta conteúdos com alusão a estereótipos ou preconceitos de qualquer forma, discriminação, violência ou violação de direitos humanos. O combate às variadas formas de violência está posto como um dos objetivos esperados pelas pessoas autoras para a escola com EJA, como se vê no excerto a seguir: "Essa escola é formada por profissionais que ali trabalham, por estudantes que ali circulam, por famílias, pela comunidade, e especialmente pelo sonho de viver em uma sociedade justa, igualitária e que forneça caminhos para uma cultura de tolerância e de paz, em suas diversas dimensões" (MP, p. XXVIII, grifos acrescido);

b) Na margem em U do Manual do Professor, em mais de uma atividade, é informado que a proposta didático-pedagógica mobilizará o tema do multiculturalismo, ligado ao tema transversal Cidadania e civismo. Isso ocorre, por exemplo, na atividade de leitura e discussão de imagens ligadas à formação do povo brasileiro (MP, p. 8; LE, p. 8). Nessa atividade, a partir dos retratos de várias pessoas, os estudantes são convidados a falar sobre a diversidade brasileira, o que pode favorecer as rodas de conversa sobre o combate às múltiplas formas de discriminação social

5.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) no texto expositivo-didático intitulado Famílias (MP, p. 12), há a seguinte orientação específica aos professores: "se surgir algum argumento religioso, esclareça que a religião é direito de cada sujeito e que o Estado deve garantir os direitos de qualquer cidadão, independentemente de seu credo, religião ou mesmo da ausência dele. Reforce que, no Brasil, o Estado é laico e que não pode definir regras e leis com base em nenhuma religião". Com essa orientação, as pessoas autoras manifestam sua defesa pelo estado laico.

b) ainda em relação à prática de leitura do texto intitulado Famílias, como forma de apoiar o trabalho de mediação pelo professor, as pessoas autoras fazem a seguinte orientação específica (MP, p. 12): "se for propício e de interesse da turma, promova o compartilhamento de como cada religião define o que é família, garantindo, no entanto, que essa troca inclua religiões de origens africanas e não ocidentais". Novamente, a coleção demonstra respeitar o estado laico e não encoraja qualquer tipo de proselitismo ou doutrinação.

5.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "5.1.3 promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) o incentivo à prática de pesquisa por meio de perguntas problematizadoras. Como uma forma de promover o pluralismo de ideias, todos os sete capítulos da coleção propõem aos estudantes que pesquisem um tema, a partir de um conjunto de perguntas abertas. A título de exemplo, na seção intitulada Lutas pela Terra, há a seguinte proposta didático-pedagógica: "Existe uma comunidade quilombola próximo à região em que você vive? Pesquise o nome dela e quais atividades produtivas são realizadas atualmente" (LE, p. 48). Assim, a coleção incentiva a metodologia científica como forma de construção do conhecimento.

b) ainda no que se refere à prática de pesquisa, a coleção propõe, em cada capítulo, um boxe intitulado Prática digital. Nesse boxe, os estudantes são solicitados a pesquisar algum dado em sites institucionais, como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um exemplo de Prática digital é: "Na região Norte, o número de comunidades tradicionais é bastante grande. Pesquise o número de indígenas que vivem nas áreas urbanas da região Norte. Para isso, utilize o mapa interativo de distribuição da população indígena no portal do IBGE, disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/mapas-indigenas-2.html>. Acesso em: 29 fev. 2024" (LE, p. 69). Desse modo, incentiva-se a prática do fazer científico, em oposição às formas de doutrinação, reducionismo ou anticientificismo.

5.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)", a obra atende ao item, o que podemos perceber no exemplo a seguir:

a) A coleção aborda os quilombos e o território quilombola como forma de resistência e construção social. Para definir esse tipo de território, as pessoas autoras apresentam uma foto de mulheres e homens negros numa atividade coletiva em comunidade quilombola e o seguinte texto verbal: "Para uma comunidade quilombola, território é um espaço conquistado por meio de um esforço coletivo para ocupá-lo, controlá-lo e construir vínculos sociais"(LE, p. 33). Portanto, constrói-se uma imagem valorativa das pessoas negras e afrodescendentes.

b) No texto Reivindicar é um direito (LE, p. 187), aborda-se a luta pela liberdade e o desejo de se viver melhor, destacando a biografia do abolicionista André Pinto Rebouças (1838 - 1898). As pessoas autoras escrevem: "Filho de uma escrava alforriada, ele se formou engenheiro e, em 1883, escreveu o Manifesto da Confederação Abolicionista. Sempre ativo na luta para libertar pessoas escravizadas, ajudou a elaborar o que viria a ser a Lei Áurea, que daria fim à escravidão no país em 1888. Além disso, ele se envolveu diretamente em muitos assuntos que tratavam da melhoria da qualidade de vida dos negros, como oferta de trabalho e de educação" (LE, p. 187 e MP, p. 261, grifos acrescidos). Assim, a imagem de um homem negro é construída a partir do seu protagonismo social em meio à luta contra a escravidão.

5.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)", a obra atende ao item, como vemos nos exemplos a seguir:

- a) Na questão cinco da atividade O que eu já sei (LE, p. 79; MP, p. 79), os autores oportunizam um momento de diálogo e reflexão que tangencia o problema da desigualdade de gênero no mundo do trabalho e do machismo estrutural em nossa sociedade. Para isso, perguntam: "Quais as diferenças entre o trabalho realizado por homens e por mulheres?". Por meio dessa pergunta, os professores podem levantar os conhecimentos prévios dos estudantes e problematizar as imagens sociais sobre o papel da mulher na sociedade.
- b) A coleção proporciona momentos de reflexão sobre o papel da mulher no mundo do trabalho, seu protagonismo social e o rompimento com visões machistas. Isso pode ser demonstrado pela proposta didático-pedagógica do boxe Vamos conversar (MP, p. 185), onde são dadas as seguintes orientações específicas aos professores: "proponha uma roda de conversa para que os estudantes possam trocar experiências. Em relação ao trabalho feminino e masculino, incentive a reflexão sobre a possibilidade de as mulheres terem a oportunidade de atuar em qualquer forma de trabalho que surgir na discussão. Uma sugestão é trabalhar as origens das divisões das funções entre homens e mulheres, o que elas refletem sobre nós e o mundo em que vivemos, e que tipos de consequência essas formas de analisar o trabalho geram em nossa sociedade" (MP, p. 185, grifos acrescentados);
- c) Ao longo do Manual do Professor, na margem em U, é informada a relação entre a proposta didático-pedagógica no Livro do Estudante e o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável n. 5 - "Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres".

5.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)", a coleção atende ao item, como vemos nos exemplos a seguir:

- a) Na unidade 1, que aborda os diferentes grupos étnicos que compõem o chamado povo brasileiro, são destacadas os povos indígenas e a influência de suas culturas e tradições no nosso cotidiano. Esse destaque ocorre por meio do retrato de um representante de povo originário, onde se lê esta legenda: "Índigena da etnia Guarani do núcleo Cachoeira da Aldeia do Rio Silveira em Ribeirão Silveira (SP), 2022" (LE, p. 17). Outro destaque que exemplifica a presença dos povos indígenas é a foto da aldeia Tuatuari da etnia Yawalapiti, região Gaúcha do Norte, no estado do Mato Grosso (LE, p. 18). Ao lado dessa foto, lê-se em texto expositivo-didático: "Cada povo indígena organiza sua aldeia e constrói suas casas de acordo com a maneira que se relacionam com o lugar em que vivem e de acordo com sua organização familiar (...)" (LE, p. 18).
- b) A coleção historiciza a escravidão dos africanos, as culturas dos povos escravizados, enraizadas em nossa sociedade, e os movimentos de resistência dos escravizados e suas conquistas ao longo da história, assim como os impactos da escravidão na atualidade. Esses conteúdos estão organizados nos textos expositivo-didáticos da seção Escravidão dos africanos (LE, p. 91-94; MP, p. 91-94).
- c) A coleção aborda a vida no campo a partir de suas paisagens (LE, p. 40 - 43; MP, 40-43) e o trabalho no campo com suas especificidades (LE, p. 102; MP, p. 102), valorizando seus saberes, valores e organizações.

5.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão "aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1. g)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Nas orientações específicas da primeira unidade para a prática de leitura compartilhada de um texto expositivo-didático sobre os diferentes tipos de família, lê-se na margem em U: "comente que na legislação brasileira ela é definida apenas entre o homem e a mulher. No entanto, desde 2012, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) garante à união civil homoafetiva os mesmos direitos de entidade familiar" (MP, p. 13). Assim, a coleção problematiza a questão da normatividade de gênero.
- b) Na seção de concepções teórico-metodológicas do Manual do Professor (MP), defendem-se as propostas didático pedagógicas da coleção que fortaleçam a cultura de paz, por meio do reconhecimento da diversidade e do combate às variadas formas de violência. A esse respeito, lê-se: "(...) fica evidente que pavimentar uma cultura de paz depende de inúmeros fatores. Um fator importante a se destacar é, evidentemente, perceber as violências estruturais que nos cercam. O racismo, o machismo, a LGBTfobia e as questões de classe são exemplos de violências sociais que influenciam nossas relações interpessoais. Sendo estruturais, significa que elas permeiam nossas ações de maneira contínua e naturalizada. Por isso, criar uma cultura de paz também implica reconhecer essas dinâmicas que geram privilégios para uns e prejuízos para outros" (MP, p. XXX). Portanto, a coleção propõe o combate explícito à LGBTfobia.

5.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto a questão 5.1.8 "representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

- a) no texto do segundo e terceiro capítulo da primeira unidade do Manual da Pessoa Docente que pode ser encontrado em (MP, p. 34-50), há justamente a perspectiva de se criar o entendimento acerca das diferenças da vida na cidade e no campo.
- b) as orientações gerais da segunda unidade do Manual da Pessoa Docente que pode ser encontrado em (MP, p. 52), inicia-se com o indicativo: "nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de conhecer melhor o território brasileiro por meio de estudos dos diferentes biomas e como o país se organiza. A regionalização do Brasil é apresentada e são propostas discussões acerca das mudanças que ocorreram na organização do território ao longo do tempo".

5.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto a questão "5.1.9 representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)", a obra ATENDE PARCIALMENTE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

- a) as orientações gerais da segunda unidade do Manual da Pessoa Docente que pode ser encontrado em (MP, p. 52), inicia-se com o indicativo: "nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de conhecer melhor o território brasileiro por meio de estudos dos diferentes biomas e como o país se organiza. A regionalização do Brasil é apresentada e são propostas discussões acerca das mudanças que ocorreram na organização do território ao longo do tempo".
- b) porém, ao longo do texto do Manual da Pessoa Docente que pode ser encontrado em (MP, p. 3-208), não há a perspectiva de se desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos de vários países, apenas interno ao Brasil".

5.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)", a obra atende ao item, como podemos perceber no exemplo a seguir:

- a) A coleção aborda o papel da mulher na sociedade e no mundo do trabalho por meio de debates e reflexões sobre esse papel e sua superação, como se vê na atividade "Na prática" (LE, p. 121; MP, p. 121), constituída pela leitura de uma notícia sobre a desvalorização do trabalho do cuidado. Com as perguntas problematizadoras que sucedem ao texto, os estudantes são mobilizados a pensar sobre o papel da mulher no mundo do trabalho e sua responsabilização com o trabalho doméstico. Essa prática de leitura revela o compromisso educacional da coleção com uma agenda de não-violência contra as mulheres.
- b) Na seção de concepções teórico-metodológicas do Manual do Professor, aborda-se a Cultura de paz como um dos princípios para a educação emancipatória, como vemos no trecho: "Dessa maneira, fica evidente que pavimentar uma cultura de paz depende de inúmeros fatores. Um fator importante a se destacar é, evidentemente, perceber as violências estruturais que nos cercam. O racismo, o machismo, a LGBTfobia e as questões de classe são exemplos de violências sociais que influenciam nossas relações interpessoais. Sendo estruturais, significa que elas permeiam nossas ações de maneira contínua e naturalizada" (MP, p. XXX). Mesmo não estando descrita no trecho, a violência contra a mulher é uma violência estrutural em nossa sociedade. Por isso, entende-se que a agenda de não-violência contra a mulher está presente na coleção.

5.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)", a obra atende ao item, como podemos perceber na apresentação a seguir:

- a) No início de cada unidade, há uma proposta de debate sobre um importante tema relacionado ao lugar em que vivemos e ao mundo do trabalho. Essa proposta é intitulada Vamos conversar?. Por meio dela, os estudantes fazem a escuta dos colegas e apresentam suas opiniões, exercitando sua argumentação em práticas de oralidade. A título de exemplo, sobre a roda de conversa na unidade dois, O lugar em que vivemos (LE, p. 24; MP, p. 24), que aborda o conceito de lugar como o conjunto que compõe o espaço em que vivemos, lê-se a seguinte orientação específica aos professores: "O conceito de lugar aqui abordado é polissêmico. Assim, vamos entender o lugar como espaço onde vivemos, habitamos, trabalhamos, vivenciamos conflitos e momentos de lazer, entre outros" (MP, p. 24, grifos acrescidos). Portanto, a coleção recomenda aos professores que assumam a pluralidade de significados atribuídos à noção de lugar, o que favorece a construção da cidadania e do convívio social republicano.
- b) A prática de argumentação está também indicada em uma atividade de compreensão textual de uma charge sobre a reforma trabalhista (MP, p. 191). A partir das perguntas problematizadoras, cujas respostas exigirão a argumentação em prática de escrita, as orientações específicas na margem em U informam: "O debate a respeito das diferentes interpretações é importante. Se possível, ofereça fontes de pesquisa aos estudantes para que ampliem suas possibilidades de argumentação, conhecendo o discurso oficial e as críticas à reforma. Convide-os a falar sobre suas experiências no mercado de trabalho, caso tenham" (ibidem, grifos acrescidos). Assim, a coleção recomenda aos professores que criem condições favoráveis à argumentação, seguindo o princípio do convívio social republicano em prol da democracia, já que os estudantes são convidados a expor seus pontos de vista com base em dados científicos e de maneira respeitosa e cidadã.

5.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)", a obra atende ao item, como podemos ver nos exemplos a seguir:

a) Na atividade 17 (LE, p. 106) do capítulo "O trabalho dos dias de hoje", propõe-se a seguinte prática de pesquisa aos estudantes: "Pesquise em portais de notícia um caso de trabalhadores urbanos que foram encontrados em situação análoga à escravidão. Leia e, depois, compartilhe com os colegas". Como preparação a essa pesquisa, sugere-se ainda um mural sobre as formas de trabalho análogas à escravidão, como se lê nas orientações específicas do Manual do Professor: "É possível propor a construção de um mural com pequenos textos ou imagens que retratem o problema ou compartilhar nas redes sociais" (MP, p. 106, grifos acrescidos). Essa atividade, a construção do mural, é uma proposta de elaboração textual coletiva, que pode funcionar como apresentação ou manifestação cultural.

b) Nas atividades de leitura de imagens e de textos verbais sobre a diversidade brasileira expressa na culinária e na dança (LE, p. 20), a coleção sugere aos professores que convidem os estudantes a compartilharem suas preferências musicais e gastronômicas, o que pode resultar numa confraternização, como se lê neste trecho: "Caso seja de interesse, proponha um momento de confraternização para que tragam pratos feitos com receitas de suas famílias e apresentem danças que costumam praticar. Essa prática pode contribuir para a construção de empatia para com os demais além de fortalecer laços de companheirismo e amizade" (MP, p. 20). Entende-se que essa confraternização pode ser compreendida como uma apresentação cultural.

5.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à questão "5.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)", a coleção atende ao item, pois não apresenta em seu conteúdo imagens e textos que contenham violência de nenhuma forma, respeitando o princípio de cultura da paz. Além disso, a coleção não apresenta imagens de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, em conformidade com o parecer CEB nº 15/2000.

5.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

5.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

5.2.1. a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de respeitar "a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) Nas orientações específicas do terceiro capítulo da segunda unidade, "Vivendo no campo", indica-se ao professor: "Ao abordar a desigualdade da distribuição de terras no Brasil, resalte o conceito de função social das terras. Caso seja identificada alguma semelhança com imóveis da cidade que ficam fechados, comente a relação e o fato de que, da mesma maneira, esses imóveis podem ser desapropriados para que lhes seja atribuída uma função. Trata-se de um ponto bastante discutido na sociedade. Deixe que os estudantes se posicionem a respeito do tema, mas reforce que a função social de um imóvel é estabelecida pela Constituição Federal. A atividade 13 visa avaliar se os estudantes apreenderam o conceito de função social" (MP, p. 47, grifos acrescidos). Portanto, a coleção demonstra respeito aos marcos da Constituição Federal de 1988.

b) No texto expositivo-didático "Reivindicar é um direito" (LE, p. 187-188, grifos acrescidos), os estudantes podem ler este parágrafo: "A atual Constituição Federal, de 1988, garante o direito de livre organização sindical a todos os trabalhadores. Entretanto, nos últimos anos, principalmente após a reforma trabalhista de 2017, que permitiu a flexibilização da CLT, muitos sindicatos perderam força". Portanto, a coleção evidencia sua adequação ao texto constitucional.

5.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de respeitar "a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)", a obra ATENDE. Considerando que, no segundo parágrafo do primeiro artigo da LDB, afirma-se: "A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social". Esta é justamente a perspectiva que perpassa a coleção, já que as propostas didático-pedagógicas abordam o mundo do trabalho e valorizam os saberes práticos dos estudantes da EJA. A título de exemplo, a sétima unidade, "Trabalho e modo de vida" (MP, p. 180-203), aborda essa temática de modo enfático, em conformidade com a LDB 9.394/1996 determina

5.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)", a obra atende ao item, embora não explicita os termos desse código. O atendimento decorre da compreensão de trânsito delimitada por esse marco legal. De acordo com a Lei 9.503/1997, Art. 1, "§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito" (Brasil, 1997). Pensando no trânsito como direito e dever, a coleção aborda as condições do transporte público e sua relação com a qualidade de vida dos usuários desse transporte. Essa proposta aparece na forma de pergunta aberta, em mais de uma prática de escrita, como se vê nos seguintes enunciados:

- a) "Como é feito o transporte público em seu município? De que maneira você o utiliza?" (LE, p. 37);
- b) "Como o transporte público pode contribuir para a melhoria da vida dos trabalhadores nas grandes cidades?" (LE, p. 155).

5.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y e Item 3.1, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto a questão de respeitar "o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y e Item 3.1, i)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

- a) O Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) prevê o combate ao racismo estrutural. A coleção contempla essa premissa por meio de atividades, como o boxe "Bate-papo" (LE, p. 95) que apresenta esta proposta: "Converse com os colegas e, juntos, procurem explicar por que os postos de trabalho eram preferencialmente ocupados pelos imigrantes e não pelos negros". Sobre essa tarefa, nas orientações específicas do Manual do Professor, lê-se a seguinte indicação: "No boxe Bate-papo, os estudantes devem refletir sobre a diferença entre os imigrantes europeus e os escravizados que foi estabelecida pelos donos de terra ou estabelecimentos urbanos. Caso julgue adequado, pode ser comentada a influência dessa diferença na constituição do racismo estrutural de nossa sociedade".
- b) A diretriz 4 do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) é a "efetivação de modelo de desenvolvimento sustentável, com inclusão social e econômica, ambientalmente equilibrado e tecnologicamente responsável, cultural e regionalmente diverso, participativo e não discriminatório". A Unidade 3 da coleção (LE, p. 52-77; MP, p. 52-57), intitulada "Território brasileiro", evidencia a pluralidade do território nacional e suas particularidades, de maneira não discriminatória. Por exemplo: não há comparações entre as regiões, no sentido de hierarquizar-las em importância, ou uma abordagem em que os aspectos econômicos sobrepujam os aspectos ambientais e ecológicos. As pessoas autoras conseguem tratar desses vários pontos, numa perspectiva de modelo de desenvolvimento sustentável.

5.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de respeito "às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) (Anexo III - Item 3.1, f)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) O artigo 16 das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 afirma: "Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo". Nessa perspectiva, a coleção opera com a lógica dos "temas abrangentes e contemporâneos", como "trabalho" e "diversidade cultural". A título de exemplo, no Manual do Professor, para a primeira unidade, lê-se esta orientação geral aos docentes: "nesta unidade serão abordados elementos da vida social e familiar, relacionados ao tema transversal Cidadania e civismo. Ao tratar de temas relacionados à formação e à diversidade cultural do povo brasileiro, o tema Multiculturalismo será mobilizado".

b) O artigo 21 das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 assevera: "No projeto político-pedagógico do Ensino Fundamental e no regimento escolar, o aluno, centro do planejamento curricular, será considerado como sujeito que atribui sentidos à natureza e à sociedade nas práticas sociais que vivencia, produzindo cultura e construindo sua identidade pessoal e social". Aplicando essa visão de estudante como um sujeito que atribui sentidos por meio das práticas sociais que vivencia, a obra contempla o marco legal. Um exemplo dessa visão é a proposta do boxe "Vamos conversar?" (LE, p. 181) cujas perguntas são: "As cooperativas são empreendimentos sociais nos quais pessoas se reúnem para realizar um trabalho de modo solidário, em busca de inclusão social e econômica para todo o grupo. Observe a imagem ao lado e converse com os colegas sobre as questões a seguir.

1. Você conhece alguma cooperativa? Se sim, como ela se chama e em que ramo ela atua?
2. O que pode incentivar um grupo de pessoas a formar uma cooperativa?
3. Que tipo de trabalho pode ser feito em uma cooperativa?
4. Você já participou ou participaria de uma cooperativa? Por quê?".

Assim, espera-se que saberes práticos da vida cotidiana sejam integrados ao currículo, justamente o que o artigo 21 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 determina

5.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de respeitar "as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) O Parecer CNE/CEB nº 11/2000 afirma: "(...) muitos destes jovens e adultos dentro da pluralidade e diversidade de regiões do país, dentro dos mais diferentes estratos sociais, desenvolveram uma rica cultura baseada na oralidade (...)". Esse reconhecimento da oralidade com um conjunto de práticas sociais plurais e diversas aparece na coleção. Em todas os capítulos, por exemplo, há as seções "O que eu já sei ...", "Vamos conversar" e "Bate-papo", cujo objetivo é tematizar e problematizar conteúdos significativos por meio da oralidade. Assim, espera-se que os saberes das pessoas educandas sejam mobilizados a favor da pluralidade de conhecimentos na sala de aula.

b) O Parecer CNE/CEB nº 11/2000 trata das funções reparadora e equalizadora da EJA. Essas funções dizem respeito ao reconhecimento da EJA como um direito e ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano, já que a EJA, espera-se, "vai dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados" (2000, p. 9). Essa abordagem está contemplada na coleção e é, por exemplo, objeto temático de um texto expositivo-didático. O texto é intitulado "A importância dos estudos", onde se lê: "estudar é um direito fundamental. Estar novamente no ambiente escolar é garantir seu direito à educação. O estudo traz conhecimento e novas habilidades, abrindo diversas possibilidades, pois conhecemos pessoas e ideias novas" (LE, p. 199; MP, p. 199, grifos originais). Portanto, a definição do acesso à escola como um direito humano aparece explicitamente no Livro do Estudante.

5.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e Item 3.1, m)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de respeitar "as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e Item 3.1, m)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) O Art. 4 da Resolução CNE/CEB nº 4/2009 afirma que o público alvo do AEE são alunos com deficiência, isto é, pessoas com impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial. O marco legal surge justamente da necessidade de se garantir que essas pessoas sejam incluídas nos processos educacionais e na sociedade. A esse respeito, é possível afirmar que a coleção aborda a inclusão de todas as pessoas como um conteúdo curricular. Essa abordagem aparece no Manual do Professor, sob o enfoque da ODS 11 – Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência. Essa mesma ODS é citada como ideia-núcleo nas orientações gerais do capítulo "O lugar em que vivemos (MP, p. 22) e "O território brasileiro" (MP, p. 52).

b) A Resolução CNE/CEB nº 4/2009 dispõe do seguinte parágrafo único: "Para fins destas Diretrizes, consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços". Na coleção, é possível perceber alguns recursos de acessibilidade nos materiais digitais, como os podcasts e as gravações em áudio dos textos escritos nos infográficos. Com tais recursos, diminuem ou são excluídas as barreiras visuais, por exemplo.

5.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de respeitar "as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira determinam o reconhecimento, a valorização e a afirmação da comunidade afro-brasileira. Essa determinação aparece, por exemplo, na apresentação do personagem histórico André Pinto Rebouças, tematizado no texto expositivo-didático "Reivindicar é um direito" (LE, p. 187; MP, p. 187). Ao invés de apresentar o reconhecimento da comunidade afro-brasileira por meio de algum estereótipo, esse texto aborda a luta do engenheiro André Pinto Rebouças pela liberdade do povo negro brasileiro e complementa: "(...) ele se envolveu diretamente em muitos assuntos que tratavam da melhoria da qualidade de vida dos negros, como oferta de trabalho e de educação" (ibidem).

b) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira assevera que o reconhecimento implica justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira. Esse indicação do marco legal aparece no texto expositivo-didático "Lutas Pela Terra" (LE, p. 48; MP, p. 48), onde se lê: "uma comunidade quilombola é aquela formada, principalmente, por descendentes de povos vindos da África na condição de escravizados e que conseguiram fugir e se esconder em locais que receberam o nome de quilombos" (ibidem). Ao tratar dos quilombos, a coleção recupera a luta pela justiça e por iguais direitos sociais encampada pelo povo negro brasileiro e seus descendentes.

5.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)", a obra atende ao item, como observamos nos exemplos a seguir:

a) A obra trabalha a temática da História e Cultura Afro-Brasileira em seu desenvolvimento, como se vê em "Nosso jeito de falar" (LE, p. 21; MP, p. 21), um texto expositivo-didático sobre a formação do português brasileiro, seguido por esta proposta de prática de escrita e pesquisa: "Escreva no caderno uma palavra de origem indígena e uma de origem africana que você costuma usar no dia a dia".

b) A obra aborda o período da escravidão dos africanos e o impacto dela na atualidade, no capítulo intitulado "Escravidão dos africanos" (LE, p. 91-94; MP, p. 91-94). Os textos expositivo-didáticos e as tarefas de prática de leitura e escrita fazem referência explícita a pessoas escravizadas e não a escravos, o que demonstra o cuidado com a linguagem e com o conhecimento historicamente construído. A título de exemplo, no início do capítulo, lê-se: "Os primeiros africanos chegaram ao Brasil por volta de 1540. Dessa época até 1888, manter pessoas escravizadas era um direito dos cidadãos. As pessoas trazidas para o Brasil escravizadas eram de diferentes povos, sendo muitas delas dos povos Banto e Iorubá" (LE, p. 91; MP, p. 91, grifos acrescentados).

5.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w e Item 3.1, g)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012) (Anexo III - Item 3.1, w e Item 3.1, g)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) A Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) determina a divulgação de informações sobre o estado de conservação das florestas e biomas brasileiros e dos meios de participação ativa da sociedade para a sua salvaguarda, premissa do boxe "Na Prática" do primeiro capítulo da terceira unidade. Essa tarefa consiste na leitura de uma notícia publicada em 2023 sobre o desmatamento do cerrado. Após a leitura, os estudantes são mobilizados a refletir sobre a proteção desse bioma, como se vê no seguinte enunciado: "O que pode ser feito para reverter esse cenário e preservar o Cerrado? Debata a questão com os colegas" (LE, p. 60; MP, p. 60).

b) A Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) determina a necessidade de preservação da cultura dos povos tradicionais e indígenas que habitam biomas brasileiros, inseridos no contexto de proteção da biodiversidade do país. Essa determinação aparece no boxe "Na Prática" do terceiro capítulo da segunda unidade. Semelhantemente ao exemplo anterior, os estudantes são convidados a ler uma notícia recente, "Com roça e criação de peixes, terras indígenas de Roraima buscam aliar tradição e sustento" (LE, p. 50; MP, p. 50), e a partir dela refletir sobre a importância das terras indígenas, em conformidade com o marco legal.

5.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "5.2.11 as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº

36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)", a obra ATENDE o indicado, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir

a) O Parecer CNE/CEB nº 36/2001 situa o campo como espaço heterogêneo, destacando a diversidade econômica, em função do engajamento das famílias em atividades agrícolas e não-agrícolas (pluriatividade), a presença de fecundos movimentos sociais, a multiculturalidade, as demandas por educação básica e a dinâmica que se estabelece a partir da convivência com os meios de comunicação e a cultura letrada. Essa diversidade econômica, cultural e tecnológica é tematizada no capítulo "Inovação no setor primário" (LE, p. 164-168; MP, p. 164-168). A título de exemplo, a "Atividade Oral" que sucede à leitura de um texto expositivo-didático sobre a agricultura no Brasil apresenta o seguinte enunciado: "Qual a diferença entre o trabalhador rural que utiliza um arado e o que controla um drone?" (LE, p. 165). Assim, espera-se que o estudante compreenda o campo como um meio de múltiplas práticas e não como um espaço cujas referências culturais e tecnológicas sejam concebidas como atrasadas, tendo o meio urbano como parâmetro.

b) O Parecer CNE/CEB nº 36/2001 assim define como deve ser o tratamento à temática rural na educação: "a retomada de seu passado e a compreensão do presente, tendo em vista o exercício do direito de ter direito a definir o futuro no qual os brasileiros, 30 milhões, no contexto dos vários rurais, pretendem ser incluídos" (Brasil, 2001, p. 19). Essa perspectiva histórica é contemplada pela coleção, em conformidade com o marco legal. Ela é demonstrada pelas atividades do capítulo "Vivendo no campo" (LE, p. 40-47; MP, p. 40-47). Nesse capítulo, entre outras práticas de leitura, escrita, oralidade e pesquisa, os estudantes são convidados a refletir sobre as mudanças sociohistóricas na paisagem rural a partir da instação de agroindústrias, como se vê em "Prática coletiva": "As agroindústrias são um importante ramo do agronegócio brasileiro. Elas transformam o que é produzido no campo em produtos que têm maior valor de venda. A transformação de leite em queijo é feita em uma agroindústria. Como a instalação de uma agroindústria afeta a paisagem do campo?" (LE, p. 41; MP, p. 41). Portanto, os estudantes precisam refletir sobre o passado, o presente e o provável futuro do campo, como prevê o Parecer CNE/CEB nº 36/2001.

5.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) A Resolução CNE/CEB nº 8/2012 determina o ensino da territorialidade quilombola. Essa determinação é contemplada pela coleção no capítulo "Lutas pela terra" (LE, p. 48-50; MP, p. 48-50), que assim define um quilombo: "uma comunidade quilombola é aquela formada, principalmente, por descendentes de povos vindos da África na condição de escravizados e que conseguiram fugir e se esconder em locais que receberam o nome de quilombos. As terras ocupadas por essa comunidade, onde moram, trabalham e vivem de acordo com sua cultura, são chamadas de território quilombola". Essa perspectiva histórica e de lutas vai ao encontro da definição do marco legal. Segundo a Resolução CNE/CEB nº 8/2012, quilombos são "os grupos étnico-raciais definidos por auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica" (Brasil, 2012). Portanto, a abordagem da coleção é adequada àquilo que a legislação prevê.

b) A Resolução CNE/CEB nº 8/2012 prevê a oferta de recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários que atendam às especificidades das comunidades quilombolas. No Art. 6, informa-se que um dos objetivos do marco legal é: "VII - subsidiar a abordagem da temática quilombola em todas as etapas da Educação Básica, pública e privada, compreendida como parte integrante da cultura e do patrimônio afro-brasileiro, cujo conhecimento é imprescindível para a compreensão da história, da cultura e da realidade brasileira". Esse objetivo é cumprido pela coleção, que não aborda os territórios quilombolas como parte de um patrimônio afro-brasileiro do passado, mas como algo presente na cultura brasileira ainda hoje. A título de exemplo, sugere-se aos estudantes uma prática de pesquisa com este enunciado: "Existe uma comunidade quilombola próximo à região em que você vive? Pesquise o nome dela e quais atividades produtivas são realizadas atualmente" (LE, p. 48; MP, p. 48).

5.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)", a obra atende ao item, como podemos observar no exemplo a seguir:

As Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais faz esta orientação aos estabelecimentos de ensino: "IV – promoverá o envolvimento da comunidade e dos familiares dos indivíduos em situação de privação de liberdade e preverá atendimento diferenciado de acordo com as especificidades de cada medida e/ou regime prisional, considerando as necessidades de inclusão e acessibilidade, bem como as peculiaridades de gênero, raça e etnia, credo, idade e condição social da população atendida". Portanto, o marco legal prevê a oferta de um ensino diferenciado, que respeite as especificidades das pessoas em situação de reclusão. Esse olhar para a especificidade está presente nas concepções teórico-metodológicas da coleção, anunciadas no Manual do Professor, onde se lê: "Fica claro que não estamos falando de um currículo no "singular" [para a EJA]; há um sem-número de possibilidades que nos são permitidas explorar. E como vimos, tal pensamento não aparece apenas na literatura especializada, mas também nas leis do país. Podemos considerar esse entendimento multifacetado de currículo como uma conquista protagonizada por professoras, pensadoras, demais profissionais da educação e pelos movimentos sociais Ao permitir a emergência de currículos contextualmente localizados, defendemos a existência da diferença, do outro" (MP, p. XXXIII, grifos acrescentados)

5.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)", a obra atende ao item, como vemos nos exemplos a seguir:

a) No Livro do Estudante, o texto expositivo-didático "Famílias" (LE, p. 12-15; MP, p. 12-15) situa o ECA (Lei 8.069/1990), ao afirmar: "Atualmente, as crianças têm direitos garantidos por lei para que possam brincar, estudar e se desenvolver com segurança. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre os direitos básicos de crianças e adolescentes, como o direito à vida, à saúde, à educação, à convivência familiar e comunitária, ao lazer, entre outros" (LE, p. 15, grifos acrescentados). Portanto, a coleção integra esse marco legal aos seus conteúdos.

b) Na sequência à leitura do texto "Famílias", a coleção convida o estudante a ler o Art. 60 do ECA, que trata da proibição ao trabalho por pessoas com menos de quatorze anos, a responder a uma pergunta: "Em que esse artigo contribui para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes?" (LE, p. 15; MP, p. 15). Assim, espera-se que os estudantes reflitam sobre o trabalho infantil a partir do marco legal.

5.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)", a obra atende ao item, como vemos nos exemplos a seguir:

a) A obra propõe o uso do diálogo e o respeito à diversidade no processo de ensino e aprendizagem. Esses princípios são também dispostos no Estatuto da Juventude. Eles são citados nas orientações específicas da tarefa "O que eu já sei" da Unidade 1 do Livro do Estudante (MP, p. 9). Nessa tarefa, os estudantes precisam dialogar e registrar suas impressões sobre um mosaico de fotos com representantes da cultura brasileira. A esse respeito, os autores da coleção orientam: "é importante estabelecer uma relação respeitosa e empática entre estudantes de diferentes idades, garantindo assim que a variedade de vivências do grupo contribua para o crescimento de todos e um bom trabalho" (MP, p. 09, grifos acrescentados);

b) O Art. 18 do Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013) determina que haja "V - inclusão, nos conteúdos curriculares, de informações sobre a discriminação na sociedade brasileira e sobre o direito de todos os grupos e indivíduos a tratamento igualitário perante a lei". Essa determinação é contemplada pela coleção em mais de uma proposta didático-pedagógica. A título de exemplo, cita-se a atividade "Na prática", onde se propõe a leitura da notícia "No plural: novo perfil das famílias redesenha o padrão brasileiro" (LE, p. 16). A partir dessa leitura, os estudantes precisam refletir sobre os variados formatos de família, no sentido de uma perspectiva não discriminatória e mais inclusiva. Para que essa reflexão seja sistematizada, eles precisam responder a esta questão: "Por que o Brasil rejeitou a recomendação de dedicar as políticas públicas para a 'família tradicional!'" (ibidem).

5.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) O Estatuto da Pessoa Idosa prevê que a pessoa idosa tem direito à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. Esse recorte etário é tematizado no capítulo "O trabalho ao longo do tempo", no box "Vamos conversar?", cujo conteúdo é:

Quando chegamos a certa idade, conseguir emprego pode se tornar mais difícil. Isso acontece porque muita gente tem preconceito contra pessoas mais velhas. Esse preconceito tem nome: etarismo.

1. Quando você era criança, como as pessoas mais velhas e os idosos eram tratados?

2. Qual vantagem uma pessoa mais velha ou idosa pode oferecer a um empregador?

3. Qual desvantagem existe para um empregador quando ele contrata uma pessoa mais velha ou idosa?

4. Uma pessoa mais velha ou idosa pode começar uma nova profissão?" (LE, p. 9; MP, p. 9).

b) Seguindo a proposta do box "Vamos conversar?", no Manual do Professor, as pessoas autoras fazem esta orientação aos professores: "Nessa conversa, observe se algum estudante dá indícios de estar sofrendo discriminação devido a idade (etarismo), seja nos locais de trabalho ou no ambiente escolar. Procure incentivar os mais jovens a escutar os mais velhos com atenção. A eles, pergunte também como imaginam que será o trabalho quando forem idosos. É importante ter atenção para acolher algum estudante que precise expor seus sentimentos nesse momento" (MP, p. 15). Isso vai ao encontro do Art. 21 do Estatuto da Pessoa Idosa, que assevera: "O poder público criará oportunidades de acesso da pessoa idosa à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ela destinados". Portanto, essa criação de oportunidades que deem visibilidade e que atendam às pessoas idosas em suas especificidades é contemplada pela coleção.

5.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)", a obra atende ao item, como vemos nos exemplos a seguir:

a) O Estatuto da Pessoa com Deficiência prevê que a pessoa com deficiência receba o benefício de prestação continuada previsto no Art. 20 da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e que passe a exercer atividade remunerada que a enquadre como segurado obrigatório do RGPS. Essa visão intersetorial é integrada à obra como orientação específica aos professores. Isso surge no Manual do Professor, como parte da prática de mediação de leitura do texto expositivo-didático "O trabalho nos dias de hoje". A orientação aos docentes é: "(...) é possível que na turma existam aposentados, pessoas com deficiência que recebam Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou que não trabalham por outros motivos. Peça que compartilhem com os demais o seu caso, tirando dúvidas dos colegas, se aparecerem. Essa prática é importante para que todos os perfis da turma sejam acolhidos e respeitados, desenvolvendo a empatia e a relação de pertencimento" (MP, p. 97).

b) O Art. 28 do Estatuto da Pessoa com Deficiência determina "II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena". Alguns recursos de acessibilidade são integrados à coleção, por meio dos materiais digitais-interativos. A título de exemplo, os podcasts podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem de estudantes com baixa visão ou deficiência visual. Da mesma forma, os infográficos mobilizam linguagem escrita, imagens e áudios (como o barulho de uma usina hidrelétrica). Essa junção de linguagens também pode facilitar o processo de ensino e aprendizagem a pessoas com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento.

5.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)", a obra atende ao item, como podemos observar no exemplo a seguir:

a) O Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) faz uma defesa da alimentação baseada em uma grande variedade de alimentos in natura ou minimamente processados e de origem predominantemente vegetal. Entre as razões sociais e ambientais, está o problema dos agrotóxicos em monoculturas. A esse respeito, o Guia afirma: "Sistemas intensivos de produção animal consomem grandes quantidades de rações fabricadas com ingredientes fornecidos por monoculturas de soja e de milho. Essas monoculturas, por sua vez, dependem de agrotóxicos e do uso intenso de fertilizantes químicos, condições que acarretam riscos ao meio ambiente, seja por contaminação das fontes de água, seja pela degradação da qualidade do solo e aumento da resistência de pragas, seja ainda pelo comprometimento da biodiversidade. O uso intenso de água e o emprego de sementes geneticamente modificadas (transgênicas), comuns às monoculturas de soja e de milho, mas não restritos a elas, são igualmente motivo de preocupações ambientais" (Brasil, 2014, p. 30). Essa temática é contemplada pela coleção, na seção "Agricultura" do capítulo "Inovações no setor primário". No texto expositivo-didático, lê-se: "Para aumentar a produtividade, podem ser aplicados nas lavouras vários produtos que ajudam a impedir o crescimento das pragas, como os chamados agrotóxicos ou defensivos agrícolas. No Brasil, o uso de agrotóxicos é medido por níveis, indo do pouco tóxico até o extremamente tóxico. Hoje em dia, nosso país é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, afetando a vida de todas as pessoas, seja pela contaminação da natureza, seja pelo contato direto com esses produtos" (LE, p. 164).

5.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

a) O Art. 3 do Decreto n. 9099/2017 prevê esta diretriz para as coleções aprovadas pelo PNLD: "II - o respeito às diversidades sociais, culturais e regionais". Essa diretriz é contemplada pela coleção. Isso aparece no Manual do Professor, como indicação ao trabalho com a temática da diversidade cultural do povo brasileiro, como se vê neste trecho: "Inicie lendo o número e o título da unidade, e perguntando o que esperam discutir ao longo dela. Nesta unidade serão abordados elementos da vida social e familiar, relacionados ao tema transversal Cidadania e civismo. Ao tratar de temas relacionados à formação e à diversidade cultural do povo brasileiro, o tema Multiculturalismo será mobilizado" (MP, p. 8).

b) O Art. 3 do Decreto n. 9099/2017 prevê esta outra diretriz para as coleções aprovadas pelo PNLD: "IV - o respeito à liberdade e o apreço à tolerância". Essa diretriz está contemplada pela coleção, como se vê na proposta didático-pedagógica de apresentação dos estudantes, prevista pela Atividade 1 do capítulo "Quem nós somos?" (LE, p. 10). Ao propor uma roda de conversa para apresentações pessoais, na margem em U do Manual do Professor, se lê esta orientação específica: "Acompanhe as diferentes falas, fazendo intervenções se houver discursos preconceituosos naturalizados. É importante intervir se termos racistas, misóginos ou homofóbicos forem utilizados, explicando respeitosamente o significado do termo e por que não deve ser utilizado. Tome cuidado para que a intervenção seja feita com cautela, prezando pelo respeito e pela convivência democrática" (MP, p. 10).

5.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)", a obra ATENDE o item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) Uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE - 2014-2024) é: "(Art. 3) X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental". Essa diretriz é contemplada pela coleção. Um exemplo desse atendimento aparece na Unidade 2, "O lugar em que vivemos". Nas orientações gerais aos professores, as pessoas autoras afirmam: "Ao longo desta unidade serão trabalhados alguns dos temas Contemporâneos Transversais. O estudo da paisagem propicia reflexão acerca do ambiente em que se vive, mobilizando o tema Meio ambiente. A reflexão acerca de como nos relacionamos com o território é parte da educação ambiental presente transversalmente nesta e em outras unidades do livro. A discussão acerca do pertencimento e das lutas por terra no Brasil envolve a educação em direitos humanos, promotora do tema Cidadania e civismo" (MP, p. 24).
- b) Outra diretriz do Plano Nacional de Educação (PNE - 2014-2024) é: "(Art 3.) V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade". Essa diretriz está contemplada na proposta "Na prática", em que se solicita aos estudantes a leitura da notícia "Educação é o principal caminho para a inserção do indígena no mercado de trabalho". A partir dessa leitura, propõe-se o seguinte debate: "Discuta com os colegas a seguinte questão: 'Todos os brasileiros têm acesso aos mesmos direitos?'. Anote os principais pontos da discussão no caderno" (LE, p. 24; MP, p. 24). Assim, espera-se que os estudantes tenham uma formação com ênfase nos valores morais e éticos, em conformidade com o marco legal

5.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende

Não atende

Justificativa:

Em relação à questão "5.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)", a obra atende ao item, como podemos perceber nos exemplos a seguir:

- a) A Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, assim define o termo recurso digital: "Art 2. I - recurso educacional: recurso digital ou não digital, que pode ser utilizado e reutilizado ou referenciado durante um processo de suporte tecnológico ao ensino e aprendizagem". Nesse sentido, a coleção contempla o marco legal, ao sugerir a leitura de recursos não digitais referenciados em um suporte tecnológico, como o .pdf interativo. Um exemplo é esta indicação de leitura comentada, disponível no Manual do Professor: "BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. A sala de aula como espaço de vivência e aprendizagem. Brasília: MEC/SETEC, 2006. Neste livreto são apresentadas algumas estratégias que podem contribuir na construção e na manutenção de vínculos entre estudantes e professores em uma perspectiva dialógica" (MP, p. LIII).
- b) Tomando o conceito de recurso educacional do marco legal, outro exemplo de material do MEC referenciado e comentado é: "BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada Alfabetização e Diversidade. Coleção Cadernos da EJA, São Paulo: Unitrabalho; Brasília: MEC/SECAD, 2007. Os diversos cadernos que constituem essa coleção, sejam voltados para estudantes ou para professores, trazem importantes oportunidades de reflexão e temas propícios para o desenvolvimento de práticas em sala de aula com estudantes da EJA" (MP, p. LV III).

5.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000) (Anexo III - Item 3.1, z)", a obra ATENDE ao item. De acordo com o parecer, as imagens nos livros didáticos não podem promover a divulgação de mercadorias com objetivos comerciais, determinação respeitada pela coleção, em todas as obras e recursos digitais.

5.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão de se respeitar "a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Anexo III - Item 3.1, aa)", a obra ATENDE ao item, o que pode ser percebido pelos exemplos a seguir:

- a) A Lei Maria da Penha prevê o combate à violência contra a mulher, um conteúdo tematizado na Unidade 1, "Diversidade brasileira", onde se lê, nas orientações gerais aos professores, a seguinte indicação: "Apresente os ícones dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que aparecem ao lado do título da unidade. Comente que, ao longo das práticas propostas, irão ter oportunidades para refletir acerca da desigualdade entre homens e mulheres, além das diferentes formas de violência, principalmente contra mulheres e crianças" (MP, p. 8). Portanto, a ideia principal do marco legal aparece na forma de conteúdo curricular da coleção.
- b) Entre os Objetivos do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres correlatos à Lei Maria da Penha, prevê-se a educação inclusiva e não sexista, cujos objetivos, entre outros, são: "2.2. Garantir sistema educacional não discriminatório, que não reproduza estereótipos de gênero, raça e etnia; 2.3. Promover o acesso à educação básica de mulheres jovens e adultas". Nesse sentido, a coleção contempla o marco legal, por exemplo, na tarefa "Na prática", que propõe a leitura da notícia "Trabalho de cuidado: uma questão também econômica". A partir dessa prática de leitura compartilhada, espera-se que os estudantes discutam a desigualdade de gênero no mundo do trabalho, que produz o estereótipo de que apenas as mulheres devem se engajar na economia do cuidado.

Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas do mundo do trabalho e territórios

6.1 Material digital-interativo

6.1.1 – Quanto à Captação

6.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.1.2. há qualidade de imagem?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.2 – Quanto à Edição

6.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende parcialmente aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende parcialmente aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende parcialmente aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende parcialmente aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" parcialmente atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTLE0005080054P260101211000-DE SC.zip	00:00:00 – 00:02:49
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	00:00:00 – 00:02:49
HT LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTLE0005080054P260101211000-DE SC.zip	00:00:00 – 00:02:38
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	00:00:00 – 00:02:38
HT LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTLE0005080054P260101211000-DE SC.zip	00:00:00 – 00:03:17
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	00:00:00 – 00:03:17
HT LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTLE0005080054P260101211000-DE SC.zip	00:00:00 – 00:03:45
HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000	HTMP0005080054P260101211000-D ESC.zip	00:00:00 – 00:03:45

6.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.3 – Quanto à Visualização

6.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4 – Quanto à Competência Linguística

6.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

VOLUME - HT LE 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

VOLUME - HT MP 000 508 164754 P26 01 01 211 000

O vídeo "Satélites" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Arte Rupestre" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas do mundo do trabalho e territórios

7.1 Falhas pontuais - Manual da Pessoa Educadora

Volume: IM MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000

Arquivo: IMMP0005080054P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XIV - XVIII	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Embora a seção A prática docente, a ação discente e a construção de saberes (p. XIV -XVIII) trate da diminuição histórica do analfabetismo de jovens, adultos e idosos por meio da EJA, inclusive destacando a diversidade e a heterogeneidade que caracterizam os estudantes dessa modalidade, não se aborda o problema da baixa frequência, do abandono e da evasão escolar, algo que precisa ser enfrentado por meio da busca ativa. A busca ativa, aliás, compõe a ficha de avaliação e, portanto, espera-se que esse assunto seja tematizado pela coleção. Ainda que o termo "busca ativa" tenha sido popularizado por conta do ensino remoto emergencial ocasionado pela pandemia de covid-19, o número de matrículas na EJA, em muitas regiões, tem caído, o que exige dos sistemas de ensino, gestores e professores um plano de ação integrado. A coleção precisa abordar esse tópico.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se que, na seção A prática docente, a ação discente e a construção de saberes (p. XIV -XVIII), seja tematizada a busca ativa como parte da prática educativa, numa perspectiva de ação colaborativa entre sistema de ensino, gestores, professores e membros da comunidade, como os dirigentes de Associações de Moradores ou os profissionais das Unidades Básicas de Saúde. Sugere-se ainda que essa tematização aborde a corresponsabilidade dos professores da EJA que devem se implicar nesse processo de garantia do direito à permanência na escola. Essa implicação perpassa o acolhimento de e estudantes ingressantes; a importância dos vínculos afetivos na prática docente para a aprendizagem, o desenvolvimento e a frequência dos estudantes; e a busca por parcerias e apoios na comunidade e em equipes multidisciplinares das redes de ensino.</p>	

Arquivo: IMMP0005080054P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 79	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Há um erro semântico na escolha da preposição que acompanha o substantivo "argumentos" no seguinte trecho, parte das orientações específicas ao/à professor(a): "Sobretudo em relação à atividade 5, que tangencia o problema da desigualdade de gênero, é importante que argumentos em favor do machismo sejam debatidos, evidenciando que é direito de todas as mulheres o acesso ao trabalho sem discriminação". A atual redação pode produzir efeitos de ambiguidade, já que as orientações visam ao combate de argumentos machistas. A substituição pela preposição ou a reescrita do excerto podem desambiguar o texto.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição de "(...) argumentos A FAVOR DO machismo (...)" por "(...) argumentos CONTRA o machismo (...)" ou por "(...) argumentos MACHISTAS (...)". O mais importante, em termos de legibilidade, é não empregar a locução prepositiva A FAVOR DO ao lado do substantivo "machismo".</p>	

7.2 Falhas pontuais - Livro da Pessoa Educanda

Volume: IM LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000

Arquivo: IMLE0005080054P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Quinto slide do carrossel "Vestígios arqueológicos"	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há uma contradição entre a informação prestada no livro físico e no objeto digital, com base na mesma imagem. No quinto slide do carrossel "Vestígios arqueológicos", lê-se a seguinte legenda para uma fotografia: "Sambaqui em dunas de praia. Arroio do Sal, Rio Grande do Sul, 2021". A mesma fotografia é assim legendada no livro físico: "Sambaqui Elefante Branco, em Jaguaruna (SC), 2021" (LE, p. 83). Portanto, o local onde a fotografia foi feita e onde está supostamente o tal vestígio difere dentro da coleção.	
Recomendações: Recomenda-se que a coleção informe o mesmo local para o vestígio arqueológico selecionado, evitando a imprecisão entre Arroio do Sal (RS) ou Jaguaruna (SC).	

7.3 Falhas pontuais – Manual da Pessoa Educadora - Material digital- interativo

Volume: HT MP 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:59 - 1:09	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com temática "O processo de exploração do petróleo" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:11	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com temática "O que a arte rupestre nos conta" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:22	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com temática "O que a arte rupestre nos conta" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:46	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 1:46	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:59	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a realização de um sinal que não cabe no contexto.	
Recomendações: Trocar o sinal por "tipos", para se adequar ao contexto.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 1:14	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a realização do sinal AJUDA/AUXÍLIO (com CM não convencional) que não se adequa ao contexto.	
Recomendações: refazer a tradução no trecho retirando/excluindo o sinal "AJUDA/AUXÍLIO" (com CM não convencional), um a vez que não se adequa ao contexto.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:49	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática: "Satélites" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática: "Arte Rupestre" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:17	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática: "Petróleo" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:45	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Inteligência Artificial" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:49	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Satélites" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Arte Rupestre" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:17	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Petróleo" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTMP0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:45	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Inteligência Artificial" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

7.4 Falhas pontuais – Livro da Pessoa Educanda - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 508 - 0054 P26 01 01 211 000

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Primeiro slide	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: Há uma contradição na informação prestada às pessoas educandas, comparando o livro físico e o carrossel (digital). A mesma imagem, uma escultura interpretada como vestígio arqueológico, é assim legendada no slide do objeto digital: "Assim como as pinturas rupestres, os vasos da cultura Santarém nos dão indícios de como era a vida no passado. Estudos indicam que essa cerâmica foi produzida entre os anos 900 e 1600 por artesãos do povo indígena Tapajós". Já no livro físico, a legenda da imagem informa: "Estatueta de cerâmica feita entre os anos 1000 e 1400, com 25,5 cm e 16,2 cm de altura. Acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Santarém (PA), Coleção Frederico Barata, 1959" (LE, p. 83). Portanto, há uma contradição no período estimado para a produção da tal escultura.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a correção do período arqueológico informado, apresentando a mesma informação às pessoas educandas no livro físico e no carrossel de imagens.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:45	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Inteligência Artificial" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Primeiro slide: "Assim como as pinturas rupestres, os vasos da cultura Santarém nos dão indícios de como era a vida no passado. Estudos indicam que essa cerâmica foi produzida entre os anos 900 e 1600 por artesãos do povo indígena Tapajós" (Carrossel de Imagens, LE e LEI, p. 83) Legenda no LE (p. 83): Estatueta de cerâmica feita entre os anos 1000 e 1400, com 25,5 cm e 16,2 cm de altura. Acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Santarém (PA), Coleção Frederico Barata, 1959.</p>	
<p>Recomendações: Fazer o ajuste das datas apresentadas no LE, p. 83 e nos slides do Carrossel de Imagem, p. 83.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 1:14	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a realização de um sinal que não cabe no contexto.</p>	
<p>Recomendações: Retirar o sinal, para se adequar ao contexto.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:59	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
<p>Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a realização de um sinal que não cabe no contexto.</p>	
<p>Recomendações: Trocar o sinal por "tipos", para se adequar ao contexto.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 1:46	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:46	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O que são satélites" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:22	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O que a arte rupestre nos conta" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:11	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O que a arte rupestre nos conta" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:59 - 1:09	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O processo de exploração do petróleo" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Primeiro slide	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: Há uma contradição na informação prestada às pessoas educandas, comparando o livro físico e o carrossel (digital). A mesma imagem, uma escultura interpretada como vestígio arqueológico, é assim legendada no slide do objeto digital: "Assim como as pinturas rupestres, os vasos da cultura Santarém nos dão indícios de como era a vida no passado. Estudos indicam que essa cerâmica foi produzida entre os anos 900 e 1600 por artesãos do povo indígena Tapajós". Já no livro físico, a legenda da imagem informa: "Estatueta de cerâmica feita entre os anos 1000 e 1400, com 25,5 cm e 16,2 cm de altura. Acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Santarém (PA), Coleção Frederico Barata, 1959" (LE, p. 83). Portanto, há uma contradição no período estimado para a produção da tal escultura.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a correção do período arqueológico informado, apresentando a mesma informação às pessoas educandas no livro físico e no carrossel de imagens.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:17	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática: "Petróleo" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: LEI, p. 59	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O infográfico "Biomás brasileiros" (LEI, p. 59) apresenta uma sequência de fotografias sem fonte/referência nos slides	
Recomendações: Recomenda-se a inclusão das fontes/referências de onde as imagens usadas nos slides foram extraídas	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática: "Arte Rupestre" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:49	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática: "Satélites" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 0:59 - 1:09	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "O processo de exploração do petróleo" há a descentralização da janela.	
Recomendações: Ajustar a centralização da janela.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Quinto slide: Sambaqui em dunas de praia. Arroio do Sal, Rio Grande do Sul, 2021 (Carrossel de Imagens, LEI, p. 83) Legenda no LEI (p. 83): Sambaqui Elefante Branco, em Jaguaruna (SC), 2021.	
Recomendações: Apesar de a imagem ser a mesma, a legenda não informa exatamente a mesma coisa no Carrossel de Imagens, sugiro a correção da legenda.	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Primeiro slide: "Assim como as pinturas rupestres, os vasos da cultura Santarém nos dão indícios de como era a vida no passado. Estudos indicam que essa cerâmica foi produzida entre os anos 900 e 1600 por artesãos do povo indígena Tapa jós" (Carrossel de Imagens, LE e LEI, p. 83) Legenda no LE (p. 83): Estatueta de cerâmica feita entre os anos 1000 e 1400, com 25,5 cm e 16,2 cm de altura. Acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Santarém (PA), Coleção Frederico Barata, 1959.</p>	
<p>Recomendações: Fazer a ajuste das datas apresentadas no LE, p. 83 e nos slides do Carrossel de Imagem, p. 83.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:45	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Inteligência Artificial" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:03:17	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Petróleo" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Arte Rupestre" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 00:00:00 – 00:02:49	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática: "Satélites" há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns trechos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante o que gera ruídos e prejuízos.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.</p>	

Arquivo: HTLE0005080054P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Quinto slide: Sambaqui em dunas de praia. Arroio do Sal, Rio Grande do Sul, 2021 (Carrossel de Imagens, LEI, p. 83) Legenda no LEI (p. 83): Sambaqui Elefante Branco, em Jaguaruna (SC), 2021.</p>	
<p>Recomendações: Apesar de a imagem ser a mesma, a legenda não informa exatamente a mesma coisa no Carrossel de Imagens, sugiro a correção da legenda.</p>	

Bloco 9 - Parecer- Práticas do mundo do trabalho e territórios

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise conduzida por meio da ficha de avaliação do PNLD EJA 2026-2029 - 1º e 2º Segmentos, a coleção está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais. Esse parecer procede de um grupo de questões cujas respostas foram "atende parcialmente" e de falhas pontuais. Tais conteúdos serão discutidos de forma detalhada a seguir.

De modo geral, a coleção atende à maior parte das questões da ficha de avaliação. Entre suas potencialidades, há o encorajamento à pluralidade de ideias, com o desenvolvimento do pensamento analítico, produzido a partir dos conhecimentos científicos em diálogo com os saberes práticos dos estudantes. Por exemplo: para abordar a vida no campo, a coleção explicita diferentes formas de se lidar com a terra, passando pela produção agrícola de larga escala, pela luta pela terra, até a maneira com que povos indígenas e quilombolas utilizam esse meio de produção. Esse percurso de estudos é referenciado com a leitura de textos pertencentes a diferentes gêneros textuais, como o excerto de texto científico e a notícia.

Outra potencialidade da coleção é sua perspectiva histórica, que não se limita à apresentação de fatos e eventos do passado, mas discorre sobre fenômenos recentes. Um exemplo disso é a discussão sobre as formas variadas de trabalho na contemporaneidade, como: o trabalho de carteira assinada, o trabalho intermitente, o trabalho no campo, o trabalho autônomo e o trabalho em aplicativos.

Ainda no que se refere às qualidades curriculares, a coleção respeita a legislação educacional vigente, abordando temas importantes e derivados de marcos legais, como a cultura de paz e a história e a cultura africana e afrobrasileira. Sobre a cultura de paz, o Manual do Professor nomeia o racismo, o machismo, a LGBTfobia e as questões de classe como violência sociais e estruturais na sociedade brasileira. Como forma de combatê-las, a coleção investe em atividades que possam promover o respeito à diversidade e o apelo ao multiculturalismo como mecanismo de fortalecimento da cidadania. Ilustra esse argumento o trabalho sobre os diferentes tipos de organização familiar e o contraste entre a vida na cidade e no campo, que não é pautado numa dicotomia entre o velho e o novo ou entre o progresso e a estagnação econômica.

A história e a cultura africana e afrobrasileira também são cuidadosamente abordadas. A coleção apresenta conhecimentos científicos sobre a escravidão de pessoas nascidas no continente africano, mas não reforça o estereótipo do sujeito escravizado que não luta contra o sistema escravagista em movimentos de resistência. A título de exemplo, a coleção destaca a biografia do engenheiro e abolicionista brasileiro André Pinto Rebouças (1838-1898) e confere especial atenção às lutas pela terra das comunidades quilombolas e indígenas.

No que diz respeito ao combate às violências sociais, a coleção ainda problematiza o estereótipo de gênero. Partindo de uma leitura e discussão sobre a economia do cuidado, conduz os estudantes à reflexão sobre o papel historicamente exercido por mulheres no mundo do trabalho, numa lógica predominantemente sexista.

Entretanto, as questões com resposta "atende parcialmente", seguindo a apresentação da ficha de avaliação, são: no bloco 1, 1.1.2, 1.1.6, 1.1.15, 1.1.16, 1.1.24, no bloco 2, 2.4.3; no bloco 3, 3.1.1.9, 3.1.1.11, 3.1.1.18, 3.1.1.19; e no bloco 5, 5.1.9. Adiante, prossegue-se com a apresentação das questões e suas justificativas.

A questão 1.1.2 é: "explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)", a obra atende parcialmente ao item. Embora não explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa, a coleção trata da importância da corresponsabilidade na garantia do direito à educação. Esse princípio pode ser deduzido dos seguintes exemplos: a) No Manual do Professor (MP, p. XVI), após discorrer sobre a permanência histórica do analfabetismo entre pessoas jovens, adultas e idosas no Brasil, afirma-se: "É fundamental que as professoras e os professores, a escola e as redes de ensino conheçam e respeitem o perfil desses estudantes e reconheçam a presença da diversidade de perfis para que possam oferecer as adequadas oportunidades". Tomando as dificuldades de permanência na escola como barreiras a serem enfrentadas, entre outras frentes, pela busca ativa, a coleção chama a atenção dos professores, da comunidade escolar e da rede de ensino para a importante tarefa de acolher a diversidade de perfis. É justamente essa diversidade que pode explicar as diferentes causas para a infrequência, a evasão e o abandono nas turmas de EJA.

b) No Manual do Professor (MP, p. XIX), após citar a importância do diálogo inspirado na pedagogia de Paulo Freire, as pessoas autoras fazem a seguinte afirmação: "(...) cabe aos professores e à equipe gestora da escola, por meio de um diálogo aberto com os estudantes, buscar maneiras de que o ambiente seja acolhedor e significativo para todas as pessoas que ali estão. Não é possível pensar em uma educação emancipadora sem que haja o diálogo constante". Novamente, a coleção defende a importância do acolhimento pela equipe escolar como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. A criação de um ambiente acolhedor e significativo é justamente uma forma de aumentar a frequência escolar e de combater a evasão e o abandono. Se o(a) professor(a) assume essa metodologia de ensino, sua postura de corresponsabilidade pela busca ativa, ao lado

da equipe gestora, se torna parte do processo educacional emancipatório.

A questão 1.1.6 é: "disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)". A resposta "atende parcialmente" deriva dos seguintes argumentos:

- a) No Cronograma sugerido pelo Manual do Professor (MP, p. L), existe uma proposta linear de apresentação e organização dos objetos de conhecimento, que não sugere outras formas de organização mais recursivas.
- b) Ao longo das orientações específicas do Manual do Professor, como o que pode ser encontrado em MP (p. 12, itálicos acrescidos), existem possibilidades de reorganização do conteúdo a partir do andamento das questões levantadas pelos estudantes, como se vê em: "se surgir algum argumento religioso, esclareça que a religião é direito de cada sujeito e que o Estado deve garantir os direitos de qualquer cidadão, independentemente de seu credo, religião ou mesmo da ausência dele. Reforce que, no Brasil, o Estado é laico e que não pode definir regras e leis com base em nenhuma religião. Se for propício e de interesse da turma, promova o compartilhamento de como cada religião define o que é família, garantindo, no entanto, que essa troca inclua religiões de origens africanas e não ocidentais". Portanto, há uma possibilidade de organização mais recursiva, embora isso não esteja previsto no cronograma (MP, p. L).

A questão 1.1.15 é: "propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)". A resposta "atende parcialmente" advém dos seguintes argumentos:

- a) Por um lado, a obra reforça que a sala de aula da EJA deve ser um espaço que favorece a participação democrática, que respeita as diferenças e que busca a construção de uma cultura de paz e de ações educativas emancipatórias. Essa discussão está explícita no subcapítulo Cultura de paz e ações educativas emancipadoras (MP, p. XXVIII - XXXIX), que integra as concepções teórico-metodológicas da obra. Outro componente que integra essa discussão é o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como as de relacionamento, assim definidas na obra: "Habilidades de relacionamento: relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao bullying, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, além de auxiliar o outro, quando for o caso. Ao desenvolver habilidades de relacionamento, os estudantes aprendem a se comunicar de modo eficaz, a resolver conflitos de maneira construtiva e a cultivar relacionamentos saudáveis, contribuindo para um ambiente escolar mais positivo e acolhedor" (MP, p. XXXIX). Portanto, a temática da questão 1.1.15 é teoricamente abordada, com o destaque para o fenômeno bullying, definido como um exemplo de "pressão social inadequada".

- b) Por outro lado, a obra não atende totalmente à questão 1.1.15, por não abordar teórica e metodologicamente o combate à violência contra a mulher. Embora apresente, na Unidade 4, uma discussão sobre o papel da mulher no mundo e na divisão do trabalho, perpassando o machismo e o trabalho doméstico, não há propostas com foco no enfrentamento à violência de gênero.

A questão 1.1.16 é: "propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)". A resposta "atende parcialmente" deriva dos seguintes argumentos:

- a) Por um lado, nas orientações específicas à apresentação da Unidade 7 (Trabalho e modo de vida), anuncia-se o trabalho didático com a temática da saúde mental no capítulo 3. Isso pode ser identificado neste trecho: "na unidade trabalharemos temas relacionados à Saúde no capítulo 3, no qual o estudante poderá refletir sobre sua saúde mental e bem-estar" (MP, p. 180).

- b) Por outro lado, no referido capítulo 3, considerado em sua integralidade (MP, p. 193-203; LE, p. 193-203), a temática apresentada é a resolução de conflitos no ambiente de trabalho, o que pode ser interpretado como uma forma de cuidado da saúde mental, mas isso está implícito. Explicitamente, o capítulo 3 não apresenta propostas didáticas centradas na saúde mental das pessoas trabalhadoras.

A questão 1.1.24 é: "propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)". A resposta "atende parcialmente" ocorre por conta destes argumentos:

- a) Por um lado, nas orientações específicas do Manual do Professor, há várias indicações ao trabalho interativo em sala de aula, como se vê no trecho a seguir: "Nas atividades de 3 a 5, estimule a percepção da turma para o uso dos robôs durante a ordenha. É importante ressaltar com os estudantes que a palavra robô designa qualquer atividade realizada sem o uso direto da mão de obra humana, tarefas que foram automatizadas. Na atividade 4, é interessante questioná-los sobre a redução dos trabalhos no campo com o crescente uso de tecnologias produtivas" (MP, p. 166, grifos acrescidos).

- b) Por outro lado, no mesmo Manual do Professor, não é feita referência à noção de lugar de fala como algo importante na autoanálise que os estudantes devem fazer de seus posicionamentos. Adicionalmente, o Manual do Professor não cita a interação entre professores, estudantes e demais profissionais da escola, conforme exige o edital.

A questão 2.4.3 é: "prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)". A resposta "atende parcialmente" se justifica em função destes argumentos:

- a) De um lado, no Manual do Professor, há uma proposta de cronograma (MP, p. L). Essa organização é fundamentada em progressão linear, unidade por unidade, para uma distribuição bimestral das sete unidades, durante o período de um ano ou de quatro bimestres letivos. Portanto, não se trata, rigorosamente, de uma organização livre de hierarquizações.

- b) De outro lado, no mesmo Manual do Professor, não está declarado que a progressão das aprendizagens seja dependente da organização posta pelas pessoas autoras. Ou seja: o cronograma proposto não precisa ser executado, para que as aprendizagens sejam asseguradas. Os(as) professores(as) podem ensinar, sem prejuízos, por meio de uma organização livre, conforme prescreve o edital.

A questão 2.4.5 é: "propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)". A resposta "atende parcialmente" sucede aos seguintes argumentos:

- a) Ao longo da obra, há o indicativo e o incentivo de uso de computadores e aplicativos, como o que pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 88), onde se propõe o ensino e o uso de planilhas no computador ou aplicativo de celular para calcular

quanto vale o tempo não livre do estudante.

b) Contudo, ao longo de toda coleção (LE, p. 3-208), não foram encontradas sugestões para pesquisas de campo e visitas guiadas. A questão 3.1.1.9 é: "provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária? (Anexo IV – 2.1, g)". A resposta "atende parcialmente" pode ser sustentada por estes argumentos:

a) No boxe Na prática do primeiro capítulo da quinta unidade da coleção (MP, p. 121; LE, p. 121), há justamente uma prática de leitura sobre o trabalho invisível e não remunerado, exercido majoritariamente por mulheres, a partir do texto "Trabalho de cuidado: uma questão também econômica". Essa prática contempla parcialmente aspectos da questão referida, como o machismo, a vulnerabilidade econômica associada ao trabalho doméstico e o preconceito motivado por gênero.

b) Na unidade quatro, na margem em U do Manual do Professor, as orientações específicas da atividade O que eu sei (MP, p. 79; LE, p. 79) propõem aos estudantes que reflitam sobre a seguinte pergunta: "Quais as diferenças entre o trabalho realizado por homens e por mulheres?". A partir dela, indicam as pessoas autoras aos docentes: "(...) sobretudo em relação à atividade 5, que tangencia o problema da desigualdade de gênero, é importante que argumentos em favor do machismo sejam debatidos, evidenciando que é direito de todas as mulheres o acesso ao trabalho sem discriminação" (idem).

c) No entanto, frisa-se: a coleção não contempla as políticas públicas de combate à superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela desigualdade de gênero. Da mesma forma, a coleção não correlaciona explicitamente o nexo entre machismo estrutural e alguns setores do mundo do trabalho, como o das engenharias e do desenvolvimento de tecnologias. Por conta dessa lacuna, o atendimento à questão é parcial. Numa revisão da coleção, sugere-se a apresentação de mulheres em postos de trabalho que são, em sua maioria, dominados por homens, inclusive com recursos pautados em dados estatísticos e em um histórico das lutas por essa igualdade no mundo do trabalho.

A questão 3.1.1.11 é: "promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais? (Anexo IV – 2.1, i)". A resposta "atende parcialmente" se explica por estes motivos:

a) No Manual do Professor, há algumas referências àquilo que é designado pelas pessoas autoras como o tema do multiculturalismo, a saber: "Ao tratar de temas relacionados à formação e à diversidade cultural do povo brasileiro, o tema Multiculturalismo será mobilizado" (MP, p. 8; LE, p. 8, grifos acrescidos); e " O tema Multiculturalismo está associado à diversidade cultural presente nas diferentes regiões brasileiras. Saber a respeito da divisão política de nosso país contribui para a formação dos estudantes no tema Cidadania e civismo" (MP, p. 52; LE, p. 52, grifos acrescidos). Portanto, os(as) professores(as) são instruídos(as) a mediar situações de aprendizagem para a compreensão da diversidade marcada em lugares, paisagens e territórios.

b) Na perspectiva do multiculturalismo associado à diversidade biológica, a coleção apresenta as diferentes paisagens que compõem os biomas brasileiros (MP, p. 54-60; LE, p. 54-60), proporcionando aos estudantes a oportunidade de identificar, em cada bioma, os elementos naturais e antrópicos.

c) No entanto, há um elemento da questão que não é contemplado pela coleção: a diversidade brasileira e suas relações globais. Aliás, o fenômeno da globalização não é abordado, restringindo o multiculturalismo ou o pluralismo cultural à realidade brasileira. Por isso, o atendimento à questão é parcial.

A questão 3.1.1.18 é: "promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sítiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas? (Anexo IV – 2.1, o)". A resposta "atende parcialmente" decorre destes argumentos:

a) Apesar de abordar a vida no campo, os pequenos proprietários e a questão das lutas pelas terras, a coleção não contempla as diversas categorias sociais, apenas mas apenas as comunidades quilombolas, o MST e os povos indígenas, não contemplando posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, caboclos dos faxinais ou comunidades negras rurais.

b) Os autores abordam no capítulo três da unidade dois (LE, p. 40 - 51) o modo de vida no campo, os elementos que definem esse lugar e o valor à terra, assim como as relações entre esses modos de vida e as práticas produtivas. Aprofundam o debate do uso da terra, apresentando a divisão desigual da posse de terra e as terras improdutivas que não cumprem com sua função social, o que acaba necessitando da Reforma Agrária. Abordando as lutas pelas terras, a coleção possibilita o estudo sobre as comunidades quilombolas, o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e as terras indígenas.

A questão 3.1.1.19 é: "promove a discussão sobre conflitos que se estabelecem no campo entre posseiros, grileiros, latifundiários, garimpeiros ilegais, e suas formas predatórias de apropriação e uso da natureza, bem como formas sustentáveis e socialmente responsáveis de usos da terra? (Anexo IV – 2.1, p)". A resposta "atende parcialmente" explica-se em função destes argumentos:

a) De um lado, a partir de uma prática de leitura intitulada Tanta terra para quê? (LE, p. 43), os estudantes são convidados a ler um excerto do romance contemporâneo Torto Arado e a responder questões problematizadoras sobre os conflitos que se estabelecem no campo entre latifundiários e trabalhadores do campo, inclusive com impactos na natureza.

b) De outro lado, a obra não contempla, ainda que de forma sumária, as diversas categorias sociais de trabalhadores em disputa com os grandes proprietários de terra, como os posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários ou caboclos dos faxinais. Esses grupos sociais não são nomeados e visibilizados pela coleção, o que constitui uma lacuna na demanda posta pela questão do edital. Por haver essa lacuna, o atendimento é parcial.

A questão 5.1.9 é: "representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?"

(Anexo III - Item 4.1, i)". A resposta "atende parcialmente" justifica-se pelos seguintes motivos:

a) As orientações gerais da segunda unidade do Manual do Professor (MP, p. 52) afirmam: "nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de conhecer melhor o território brasileiro por meio de estudos dos diferentes biomas e como o país se organiza. A regionalização do Brasil é apresentada e são propostas discussões acerca das mudanças que ocorreram na organização do território ao longo do tempo". Portanto, o desvelamento de múltiplas realidades como marca da diversidade social e natural está intencionalmente previsto.

b) Porém, ao longo do texto do Manual do Professor, considerado em sua integralidade (MP, p. 3-208), não há a perspectiva de se desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos de vários países. Esse desvelamento está restrito ao contexto fundamentalmente nacional. Como essa delimitação descumpra com a questão do edital, tem-se um atendimento parcial.

No que se refere a falhas pontuais, há os registros identificados na ficha de avaliação como: 7.1 - Manual da Pessoa Educadora, 7.2 - Livro da Pessoa Educanda, 7.3 - Manual da Pessoa Educadora - Material Digital-Interativo e 7.4 - Livro da Pessoa Educanda - Material Digital-Interativo. Como se vê, as falhas pontuais estão diretamente associadas ao material didático onde se encontram. No decorrer dos próximos parágrafos, as falhas são apresentadas e pormenorizadas:

As falhas pontuais 7.1 estão, primeiramente, na seção A prática docente, a ação discente e a construção de saberes(p. XIV -XVIII) do

Manual do Professor. O tipo de falha é a "substituição de terminologias e notações". Embora a seção referida trate da diminuição histórica do analfabetismo de jovens, adultos e idosos por meio da EJA, inclusive destacando a diversidade e a heterogeneidade que caracterizam os estudantes dessa modalidade, não se aborda o problema da baixa frequência, do abandono e da evasão escolar, algo que precisa ser enfrentado por meio da busca ativa. A busca ativa, aliás, compõe a ficha de avaliação e, portanto, se espera que esse assunto seja tematizado pela coleção. Ainda que o termo "busca ativa" tenha sido popularizado por conta do ensino remoto emergencial ocasionado pela pandemia de covid-19, o número de matrículas na EJA, em muitas regiões, ainda tem caído, o que exige dos sistemas de ensino, gestores e professores um plano de ação integrado. A coleção precisa abordar esse tópico.

Para essa abordagem, recomenda-se que, na seção A prática docente, a ação discente e a construção de saberes(p. XIV -XVIII), seja tematizada a busca ativa como parte da prática educativa, numa perspectiva de ação colaborativa entre sistema de ensino, gestores, professores e membros da comunidade, como os dirigentes de Associações de Moradores ou os profissionais das Unidades Básicas de Saúde. Sugere-se ainda que essa tematização contemple a corresponsabilidade dos professores da EJA que devem se implicar nesse processo de garantia do direito à permanência na escola. Essa implicação perpassa o acolhimento de estudantes ingressantes; a importância dos vínculos afetivos na prática docente para a aprendizagem, o desenvolvimento e a frequência dos estudantes; e a busca por parcerias e apoios na comunidade e em equipes multidisciplinares das redes de ensino. A falha pontual 7.1 está na página 79 do Manual do Professor. Dessa vez, o tipo de falha é uma "correção ortográfica e gramatical". Há um erro semântico na escolha da preposição que acompanha o substantivo "argumentos" no seguinte trecho, parte das orientações específicas ao/à professor(a): "Sobretudo em relação à atividade 5, que tangencia o problema da desigualdade de gênero, é importante que argumentos em favor do machismo sejam debatidos, evidenciando que é direito de todas as mulheres o acesso ao trabalho sem discriminação". A atual redação pode produzir efeitos de ambiguidade, já que as orientações visam, com efeito, ao combate de argumentos machistas. A substituição pela preposição ou a reescrita do excerto podem desambiguar o texto. Recomenda-se a substituição de "(...) argumentos A FAVOR DO machismo (...)" por "(...) argumentos CONTRA o machismo (...)" ou por "(...) argumentos MACHISTAS (...)". O mais importante, em termos de legibilidade, é não empregar a locução prepositiva A FAVOR DO ao lado do substantivo "machismo".

A falha pontual 7.2 refere-se ao carrossel "Vestígios arqueológicos" da Unidade 4 - O trabalho ao longo da vida, cujo acesso pode se dar por meio de ícone na página 82 do Livro do Estudante ou do Livro Digital-Interativo do Estudante. O tipo de falha, usando os critérios da ficha de avaliação, é: "áudios, recursos visuais e gráficos", justamente porque se trata de um equívoco em recurso digital.

A falha em questão está localizada no primeiro slide do carrossel. Ela consiste na contradição entre a informação prestada no livro físico e no objeto digital, com base na mesma imagem. No quinto slide do carrossel "Vestígios arqueológicos", lê-se a seguinte legenda para uma fotografia: "Sambaqui em dunas de praia. Arroio do Sal, Rio Grande do Sul, 2021". A mesma fotografia é assim legendada no livro físico: "Sambaqui Elefante Branco, em Jaguaruna (SC), 2021" (LE, p. 83). Portanto, o local onde a fotografia foi feita e onde está supostamente o tal vestígio difere dentro da coleção. Recomenda-se que a coleção informe o mesmo local para o vestígio arqueológico selecionado, evitando a imprecisão entre Arroio do Sal (RS) ou Jaguaruna (SC).

As falhas pontuais 7.3 estão no Manual Digital-Interativo do Professor e dizem respeito à tradução em LIBRAS. Por isso, todas elas são do tipo "LIBRAS - Captura e edição". A primeira falha desse conjunto de quatro itens está localizada no vídeo "O que são satélites" (MPI, p. 31), no trecho 00:00:00 - 00:02:49. Nesse vídeo, há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização em alguns momentos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante e produzindo ruídos e prejuízos. Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.

A segunda falha do conjunto 7.3 está no vídeo "O que a arte rupestre nos conta?" (MPI, p. 81), no trecho 00:00:00 - 00:02:38. Assim como no caso anterior, há espaço insuficiente no enquadramento do TILSP e, em razão disso, a sinalização, em alguns momentos, ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante e gerando ruídos e prejuízos. Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.

A terceira e última falha do conjunto 7.3 surge no vídeo "O que é inteligência artificial?" (MPI, p. 177), no trecho 00:00:00 - 00:03:45. Mais uma vez, falta espaço no enquadramento do TILSP e, conseqüentemente, a sinalização em alguns momentos ultrapassa o limite da janela, cortando mãos/braços do sinalizante e prejudicando a compreensão. Recomenda-se a regravação com o enquadramento adequado do TILSP.

Prosseguindo, há duas falhas agrupadas sob o título de 7.4 Falhas pontuais - Livro da Pessoa Educanda - Material digital-interativo. Ambas incidem em aspectos dos recursos digitais, que podem ser acessados pelo LEI. A primeira falha está no primeiro

slide do carrossel "Vestígios arqueológicos" (LEI, p. 83). Em síntese, há uma contradição na informação prestada às pessoas educandas, comparando o livro físico e o carrossel (digital). A mesma imagem, uma escultura interpretada como vestígio arqueológico, é assim legendada no slide do objeto digital: "Assim como as pinturas rupestres, os vasos da cultura Santarém nos dão indícios de como era a vida no passado. Estudos indicam que essa cerâmica foi produzida entre os anos 900 e 1600 por artesãos do povo indígena Tapajós". Já no livro físico, a legenda da imagem informa: "Estatueta de cerâmica feita entre os anos 1000 e 1400, com 25,5 cm e 16,2 cm de altura. Acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Santarém (PA), Coleção Frederico Barata, 1959" (LEI, p. 83). Portanto, diverge o período estimado para a produção da tal escultura. Recomenda-se a correção do período arqueológico informado, apresentando a mesma informação às pessoas educandas no livro físico e no carrossel de imagens.

A segunda falha 7.4 está localizada no infográfico "Biomás brasileiros" (LEI, p. 59). Esse infográfico apresenta uma sequência de fotografias sem fonte/referência nos slides, configurando uma falha do tipo "inclusão/remoção de conteúdo". Recomenda-se a inclusão das fontes/referências de onde as imagens usadas nos slides foram extraídas.

Já o local da falha 7.4 é o quinto slide do carrossel. Em síntese, há outra contradição entre a informação prestada nos materiais impressos e no objeto digital, com base na mesma imagem. No quinto slide do carrossel "Vestígios arqueológicos", lê-se a seguinte legenda para uma fotografia: "Sambaqui em dunas de praia. Arroio do Sal, Rio Grande do Sul, 2021". A mesma fotografia é assim legendada no Livro do Estudante: "Sambaqui Elefante Branco, em Jaguaruna (SC), 2021" (LE, p. 83). Assim sendo, o local onde a fotografia foi feita e onde está supostamente o tal vestígio difere dentro da coleção. Recomenda-se que a coleção informe o mesmo local para o vestígio arqueológico selecionado, evitando a imprecisão entre Arroio do Sal (RS) ou Jaguaruna (SC).

Assinado por **ADRIANA PEREIRA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **22/11/2024 - 17:26**.

Assinado por **ANALISE DE JESUS DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **22/11/2024 - 17:22**.